DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 59 — ANO 107 | QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1932

Mais uma vez agita-se o caso politico paulista

Não satisfeito com o secretariado do interventor Pedro Toledo, o general Miguel Costa demite-se do comando da Força Publica de São Paulo

Para resolver sobre a atitude a assumir em face da nova crise, a Legião Revolucionaria vai reunir-se sob a presidencia do general Miguel Costa

O general Góis Monteiro não se afastará de São Paulo, declarando que não concorreu para a nova crise

SAO PAULO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western) — A secretaria da interventoria federal acaba de fornecer á imprensa uma nota com a formação do novo secretariado paulista, que ficou assim constituido: Justiça, Manuel Carlos; Educação, Raul Briquet; Agricultura, Teodureto Campos; Viação, coronel Mendonça Lima; Fazenda, Silva Gordo; Chefe de Policia, Cordeiro de Farias; Prefeitura, Antonio Prudente de Morais; Departamento Municipal, Joaquim Cardoso.

Deante da organização do secretariado, o general Miguel Costa, que se diz ter combatido até a ultima hora alguns escolhidos da corrente que obedece a orientação do general Góes Monteiro, pediu demissão do cargo de comandante da Força Publica de S. Paulo. Solidarios com a atitude do sr. Miguel Costa, além do sr. Florivaldo Linhares, que abandonou a secretaria da Justiça, pediu exoneração o coronel Mendonça Lima, secretario da Viação.

50 OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA PEDEM DEMISSÃO, SOLIDARIOS COM O GENERAL MIGUEL COSTA

SAO PAULO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western) — Cincoenta oficiais da Força Publica, antigos revolucionarios de 1924 e 1930, solidarios com o general Miguel Costa apresentaram ao interventor Pedro de Toledo os seus pedidos de demissão.

A LEGIAO REVOLUCIONARIA PAULISTA VAI REUNIR-SE PARA MELHOR ORIENTAR SUA ATITUDE NA ATIVIDADE POLITICA DE SAO PAULO

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sob a presidencia do general Miguel Costa, reunir-se-á, amanhã, a Legião Revolucionaria Paulista, a fim de estudar a sua atitude em face do aspecto que acaba de tomar o caso paulista.

Espera-se que nessa reunião resultará no rompimento dos ultimos laços da frente unica revolucionaria de São Paulo.

OS "CLUBES 3 DE OUTUBRO" DO RIO E SAO PAULO EM AÇÃO CONJUNTA

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sob a presidencia do general Góes Monteiro reuniu-se hoje extraordinariamente o "Clube 3 de Outubro", daqui, resolvendo-se o plano de orientação entre as agremiações de São Paulo e desta capital.

Essa reunião foi revestida de muita importancia, nada transpirando além do que comunicamos.

ESPERA-SE A NOMEAÇAO, A TODO MOMENTO, DO NOVO SECRETARIADO

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As ultimas noticias de São Paulo dizem que a nomeação do novo secretariado sairá de um momento para o outro.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NEGA QUE TIVESSE CONCORRIDO PARA A NOVA CRISE DA POLITICA PAULISTA

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando hoje á imprensa, o general Góes Monteiro, comandante da Região Militar de São Paulo, afirmou que não teve a menor influencia na formação do secretariado do novo interventor federal naquele Estado, que deu motivo á crise agora ali verificada.

Disse que as forças federais e estaduais de S. Paulo limitar-se-ão a garantir o interventor Pedro de Toledo, pois essa é a sua missão.

Quanto ao afastamento do general Miguel Costa do comando da Força Policial de S. Paulo, declarou o general Góes Monteiro que obedece apenas ao desejo de repousar manifestado pelo mesmo. E acrescentou que todos sentem muito o afastamento do general Miguel Costa, pois que é em São Paulo geralmente estimado.

Disse ainda acreditar que o interventor paulista ainda não tenha respondido ao pedido de demissão do comandante da Força Policial.

Terminou lembrando ser essa a sua 1085.ª entrevista á imprensa. Pretende chegar aos três milhões. "Os reporters nunca conseguirão fazer calar-me..."

PERMANECERA' EM SAO PAULO O GENERAL GÓES MONTEIRO

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Um telegrama da Agencia Brasileira desmente que o general Góes Monteiro tenha deixado São Paulo, afirmando que ele ali permanecerá, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

As eleições presidenciais na Alemanha

Varios dos concorrentes á presidencia da Republica não concorrerão ao 2.° escrutinio

Ha noticia de que o chefe Hitler teria ficado muito abátido com o resultado das eleições

BERLIM, 15 — A campanha eleitoral para o segundo escrutinio da eleição presidencial será reduzida ao minimo.

Não durará sem duvida oficialmente sinão uma semana e não será de fato sinão uma formalidade o successo de Hindenburgo.

Hitler anuncia que se representaria, mas não tem até o presente procedido ás formalidades administrativas necessarias.

E' certo que o comunista Thealmann se representará igualmente, ao menos para evitar as despesas inuteis da campanha, mas o partido comunista ordena simplesmente aos seus partidarios não participar do novo escrutinio.

Nesse caso Hitler tornar-se-ia o unico concurrente do marechal Hindenburgo.

Duesterberg tem, com efeito já declarado que considerava a batalha como terminada e se retirava.

A Associação dos capacetes de Aço que está em posição contra os hiteristas, parece disposta a aconselhar aos seus membros e partidarios a votar em Hindenburgo.

O chefe Hitler abatido com o resultado das eleições

BERLIM, 15 — A imprensa socialista informa que Hitler teria ficado muito abatido com os resultados da eleição e que o chefe fascista tivera hoje uma crise nervosa. A mesma imprensa noticia que o deputado Goebbels partiu para Munich de avião afim de visitar Hitler.

A movimentação politica em face do resultado do pleito

BERLIM, 15 — A proposta hontem apregoada por Hugenberg, de considerar Hindenburgo como eleito sob a condição de serem convocadas novas eleições do Reichstag, será fatalmente regeitado. Hindeburgo continúa firme na sua resolução de não admitir nenhuma especie de condições politicas para a sua re-eleição, e o governo do Reich não tem motivo para auxiliar o chefe nacionalista a sair dessa embaraçosa situação, na qual se colocou com a candidatura de Duerterburg. Que fará então Hugenberg? Uns acreditam que ele manifestaria o seu desinteresse nas eleições presidenciais do segundo grão sob o pretexto de concentrar esforços nos proximos comicios prussianos. Com essa atitude engrandeceria a divergencia que já existe entre ele e Hitler que acusaria Hugenberg de deserção no momento decisivo da frente nacional, isto é, da candidatura presidencial de Hitler.

Em prol do Nordeste

E' ABERTO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO UM CREDITO DE 3.500 CONTOS DE REIS PARA ATENDER A VARIAS OBRAS NORDESTINAS

RIO, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O ministerio da Viação baixou hoje um decreto abrindo um credito especial de 3.500 contos afim de atender ás despesas pessoal e material, indistintamente, por administração ou ajuste, mediante concurrencia [illegible] de departamento dos portos de navegação, sendo 2.000 contos para conclusão dos estudos e inicio das obras de proteção ao porto de Fortaleza e 1.500 para atender aos serviços de fixação de dunas do porto de Areia Branca, conclusão das obras do porto de Natal, conclusão das obras de dragagem do rio Seridó, continuação do lago rio Jaguaribe, melhorando o acesso á cidade de Nazaré, continuação das obras de proteção á margem do rio Jequitinhonha e Belmonte e á realização dos estudos e inicio dos trabalhos de desobstrução do rio de São João, no Estado do Rio.

O ambiente politico brasileiro sob a atual crise

Correm noticias de que o sr. Assis Brasil declara integral solidariedade aos demissionarios gaúchos, consolidando assim a frente unica do Rio Grande

O sr. Antonio Carlos prega a necessidade da união de todos os mineiros em torno do atual impasse politico

"O Rio Grande do Sul, diz o sr. Borges de Medeiros, ficará á altura da espectativa nacional"

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Nos circulos mais bem informados sobre a politica da terra gaúcha, dá-se como certo, com fundamento nas ultimas noticias recebidas do Rio Grande, que o sr. Assis Brasil está francamente solidario com a atitude dos srs. Mauricio Cardoso, João Neves, Lindolfo Color e Batista Luzardo demitindo-se das altas funções que exerciam na administração federal.

Está assim definitivamente consolidada a frente unica da politica do Rio Grande do Sul.

No discurso em que manifestou sua solidariedade com os gaúchos demissionarios, o sr. Assis Brasil louvou a orientação que o sr. Raul Pila vem imprimindo ao Partido Libertador.

Após o discurso com que o saudou o sr. Batista Luzardo, o sr. Assis Brasil declarou que, emquanto viver, lutará ao lado sempre daquêles que com êle se vêm batendo pelos mesmos principios.

O sr. Assis Brasil teve oportunidade de elogiar a lei eleitoral elaborada pelo sr. Mauricio Cardoso.

Interrogado sobre a sua permanencia na pasta da Agricultura, o velho chefe libertador declarou que continuará a colaborar com o governo, salvo si os acontecimentos tomarem um rumo contrario aos seus pontos de vista.

Disse ainda o sr. Assis Brasil: "Estamos sendo levados pelos acontecimentos sem nunca sabermos até onde poderemos ir e mesmo si teremos de continuar a marchar".

O titular da pasta da Agricultura declarou por fim não saber quando regressará ao Rio de Janeiro, afirmando, entretanto, que não voltará mais a Buenos Aires.

O sr. Antonio Carlos encarece a necessidade da união de todos os mineiros no atual momento politico

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Informam de Belo Horisonte que o sr. Antonio Carlos teve ali imponente recepção, de que participaram as figuras mais representativas da politica mineira.

Respondendo aos discursos com que foi saudado, o ex-presidente do Estado montanhês pregou em vibrante linguagem a necessidade da união de todos os mineiros, sem distinção de côr partidaria, esquecidos ressentimentos e dissensões pessoais, em face da politica nacional.

Uma conferencia entre os srs. Venceslau Brás e Olegario Maciel

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os srs. Venceslau Bras e Olegario Maciel tiveram uma longa conferencia em Belo Horisonte, sobre os ultimos acontecimentos politicos do país.

A Conferencia politica de Porto Alegre, entre os chefes gaúchos

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Dis-se que somente na sexta-feira proxima será conhecido o resultado da conferencia de hoje em Porto Alegre, entre os srs: Borges de Medeiros, Assis Brasil e outros próceres gaúchos.

O ministro da Fazenda não compareceu hontem ao seu gabinete

RIO, 15, (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, não compareceu hoje ao seu gabinete.

Não obstante, numerosas pessoas aguardaram ali sua presença inclusive algumas personalidades de destaque politico.

Os proceres gaúchos mostram-se discretos

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Dizem de Porto Alegre que o sr. Assis Brasil que desde a sua chegada ao Rio Grande mantinha uma grande reserva, alegando que não conhecia ainda os acontecimentos, agora, após as reuniões, aumentou em sua discreção evitando dar opiniões e impressões aos jornalistas. Os proprios companheiros ignoram o seu pensamento. Mostra, entretanto, sempre um aspecto de satisfação como ainda hontem, com a conferencia que manteve com o sr. Borges de Medeiros. Tambem o sr. Mauricio Cardoso mostra-se reservadissimo. Saindo da sala para onde fôra chamado, abordado pela imprensa, sorriu e disse: "procurem os chefes; eu fui apenas para prestar esclarecimentos.

Os jornalistas acompanharam-no até hontem, assediando-o com perguntas sobre a crise politica e o rumo dos entendimentos.

O sr. Mauricio Cardoso entretanto entrou a falar em assuntos de agricultura, observando que o nosso governo tem-se descurado dela, negando verbas para o incremento agricola que é a principal fonte de riqueza etc. E sempre que faziam novas perguntas sobre politica o ministro abordava assuntos daquela natureza, achando graça ele proprio do desapontamento dos reporteres.

Noutras ocasiões manifestava o sr. Mauricio Cardoso igualmente um bom humor.

Emquanto os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil conferenciavam, o ex-ministro da Justiça passeava com o sr. Raul Pila pelo jardim e com este falava constantemente.

O sr. Mauricio Cardoso de vez em quando olhava sorridente para o grupo de reporteres que o observava.

Observou-se porem que o sr. João Neves não participou das conferencias de hontem, mantendo-se afastado e muitas vezes isolado dos grupos, conservando-se ao canto do jardim, emquanto outros palestravam.

O Jornal do Brasil é partidario de uma reconciliação das correntes politicas desavindas

RIO, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco) — O Jornal do Brasil, comentando a importante reunião de Porto Alegre, faz votos pela reconciliação das correntes politicas desavindas e diz que a justiça deve ser feita.

O que move o Rio Grande não é o egoismo ou o interesse subalterno das posições e beneficios, porque si tivesse tais preocupações, não lhe seria preciso mais do que se incorporar aos diferentes destinos da ditadura que não lhe faltaria nunca com o favor daquelas premios naturais.

Tomando a atitude com que muito se definiu, o Rio Grande aceita uma orientação de renuncia para cumprir com energia os compromissos firmados durante a propaganda da Aliança Liberal.

Assinala-se, pois, o desinteresse evidente do gesto que não parte dos seus politicos, mas sim da coletividade alerta sempre e em obediencia aos principios com que se levantou em outubro de 1930.

Mais uma conferencia do ministro Osvaldo Aranha

RIO, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Esteve hoje á tarde no ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Osvaldo Aranha, o coronel Lucio Esteves, o qual se demorou cerca duma hora, nada transpirando a respeito.

Pela união de todos os mineiros

BELO HORISONTE, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco.) — O sr. Antonio Carlos, discursando hontem nesta capital, após a grande recepção que teve, pregou a união de todos os mineiros, para defesa dos interesses nacionais.

A atitude de Minas, em face da atual crise politica

BELO HORISONTE, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reuniram-se hoje nesta capital os proceres perremistas tendo á frente o sr. Artur Bernardes. Empresta-se grande importancia a essa reunião, dizendo-se que em poucas horas Minas se definirá em face do atual momento politico.

"O Rio Grande, diz o sr. Borges de Medeiros, ficará á altura da espectativa nacional"

PORTO ALEGRE, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando a um jornal desta capital, o sr. Borges de Medeiros declarou: "O Rio Grande ficará á altura da espectativa nacional. Estou contentissimo com a minha gente."

Segundo o sr. João Neves, o sr. Mauricio Cardoso deixou irrevogavelmente a pasta da Justiça

PORTO ALEGRE, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. João Neves, em palestra com jornalistas, disse estranhar uma correspondencia telegrafica de Petropolis, aqui publicada, em que se nega que o sr. Mauricio Cardoso tenha renunciado á pasta da Justiça.

Afirma que quando o sr. Mauricio Cardoso deixou o Rio de Janeiro, foi definitivamente decidido a não reassumir mais a pasta e que os outros politicos gauchos abandonaram os seus postos na administração federal, solidarios com o gesto do sr. Mauricio Cardoso.

O governo e a imprensa

A CONFERENCIA ENTRE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA E O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco" — A convite do presidente Getulio Vargas esteve hoje no palacio do Rio Negro o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Após a audiencia, o sr. Herbert Moses declarou á imprensa que o chefe do governo disse-lhe que no momento o problema fundamental do país é da ordem para a realização do programa revolucionario e que tudo marcha para um entendimento geral. Nesse sentido é que a imprensa deve realizar o papel importante de colaborar com o governo, para tal fim não lhe creando dificuldades e que ela mesma então colherá os beneficios desta situação.

Disse ainda que apesar da ligeira restrição que tem imposto á imprensa, forçado pelas circunstancias, continua a considerar-se amigo da mesma.

Disse tambem que não teve conhecimento previo de qualquer correspondencia de Petropolis.

Estas ultimas palavras foram referir-se ás noticias sobre as medidas que o governo pretenderia tomar, relativamente á imprensa.

A nota da Associação Brasileira de Imprensa reproduzindo as declarações feitas pelo sr. Getulio Vargas ao sr. Herbert Moses e que ai vão na integra não esclarecem, como se vê, a alusão do chefe do governo á correspondencia de Petropolis.

A greve dos estudantes de direito

Como a comissão central no Rio explica e justifica o movimento

RIO, 11 de março — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os estudantes de Direito do Rio de Janeiro, que se declararam em gréve, num protesto veemente contra uma decisão do Conselho Universitario, que julgam prejudicial aos seus direitos e absurda, receberam telegramas dos seus colégas da Baía, de Niterói, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Belo Horisonte, hipotecando-lhes inteira e irrestrita solidariedade, conservando-se em gréve pacifica como os reclamantes desta capital.

Os quartanistas daqui, que já estiveram com o ministro da Educação, acham-se esperançosos e mesmo confiantes de que o sr. Francisco Campos se mostrará coerente com a decisão anterior, deferindo-lhes o pedido, confirmando assim o parecer do conselho tecnico e administrativo da Faculdade.

Transcrevemos, a seguir, a carta que a comissão central dos quartanistas nos entregou, comentando palavras do dr. Carneiro Felipe ao *Correio da Manhã*, de hontem.

Ei-la:

"Sr. redator do *Correio da Manhã* — Manifestando-se em o *Correio da Manhã* de hoje, sobre qual deveria ser a situação dos quartanistas de Direito, de acordo com o plano de adaptação á reorganização universitaria, para a extensão de seus cursos, o dr. Carneiro Felipe, tecnico do Ministerio da Educação, disse:

4° ano — de 1° de março a 15 de novembro de 1932: 1) Direito Penal (2ª cadeira), 2) Direito Judiciario Civil (1ª cadeira), 3) Médicina Legal.

5° ano — de 1° de março a 15 de novembro de 1933 — 1) Direito Judiciario Civil (2ª cadeira), 2) Direito Judiciario Penal.

E' explica que os quartanistas de 1931 concluiram o curso com a seguinte seriação: 4° ano — de abril a 15 de novembro de 1931: 1) Economia Politica e Ciencia das Finanças, 2) Direito Publico Internacional, 3) Direito Judiciario Civil (1ª e 2ª cadeiras), 4) Direito Penal (2ª cadeira) e 5) Médicina Legal. 5° ano — de 10 de julho de 1931 a 15 de fevereiro de 1932 — 1) Direito Judiciario Penal.

A exposição do tecnico do Ministerio da Educação, analisada, sr. redator, bastará para evidenciar a maior razão dos atuais requerentes. Nota-se, de logo, a iniquidade que se pretende consagrar. Os requerentes de 1931 podem estudar no 4° ano cadeiras em numero de cinco, mas os atuais só deverão estudar tres... Porque, quando a Reforma estabelece o numero de quatro cadeiras, no 3°, no 4° e no 5° anos? Depois, diz-se que os quartanistas de 1931, só ficaram com uma cadeira para o 5° ano — a de Judiciario Penal. De fato, unificada, por parecer do Conselho Universitario, para eles, a cadeira de Judiciario Civil, desdobrada pela Reforma, só lhes restava essa materia a estudar no 5° ano.

O pedido dos requerentes do ano passado ao Conselho Universitario, solicitando a unificação das cadeiras de Judiciario Civil, sr. redator, é facilmente verificavel na edição do *Correio da Manhã*, de 17 de junho de 1931, 3ª pagina, 5ª coluna, como o *primeiro* dos itens requeridos.

Mas, unificada, tambem, *pelo mesmo motivo*, a *mesmissima cadeira*, só nos restará tambem, a cadeira de Judiciario Penal.

E o que é absurdo é ter para o mesmo caso — com mais vantagens para os atuais requerentes que estudam tres e não cinco materias no 4o ano, como os de 1931 — duas soluções di-

(Continúa na 2ª pagina)

«O julgamento pelo frio mortal»

Si grandes eram as responsabilidades do Rio Grande quando ele tinha a ditadura como sua mandataria muito maiores são hoje tais responsabilidades, quando a ditadura perde o concurso dos leaderes gaúchos, em consequencia do rompimento desses leaderes com o Governo Provisorio. Fóra do governo, o pampa é maior que dentro dele. Quando si considera o papel dos quatro autenticos representantes do espirito revolucionario gaúcho, no Governo Provisorio, srs. Mauricio Cardoso, Assis Brasil, Color e Luzardo, é que vemos a dedicação exemplar com que o Rio Grande procurou crear um arcabouço de vida juridica para a ditadura. Obrigada a dela se afastar, as condições em que partiram só vieram engrandece-los, dando-lhes proporções de cavaleiros dos mais belos idéais da sua patria. A liberdade se comporta no Rio Grande como o vapor na marmita de Papus. Tentar sufoca-la importa em assistir explosões como essa que tiveram os delegados do pampa no Governo Provisorio. A onda, que já era grande contra um sistema de governo discrecionario cresceu quando o espirito civico do pampa verificou que esse sistema tendia a prolongar-se. O povo no pampa adota por instinto toda a atitude que vise amparar a liberdade em cheque. Ele não sabe ser indiferente aos sacrificios desenvolvidos indoles sinceras em favor das instituições livres. A indiferença em casos tais é para o seu senso civico, a proteção do absolutismo, o apoio do arbitrio.

A trepidação do Rio Grande, os movimentos meio desordenados que ele faz é a perturbação do inocente. Ele não tem nada com esse cáos, mas sente que ha vozes que o acusam. Aliás, os insultos de que certas almas grosseiras tentaram cobrir o Rio Grande teve a sua utilidade. Os inimigos costumam ignorar que as suas injurias tem muitas vezes moleculas bemfazejas. Os ataques ao Rio Grande lhe estimularam o brio, espicaçando-lhe o amor proprio. Um amigo que louvasse o Rio Grande neste dez mezes, não teria feito tanto pela sua atitude desassombrada em prol das franquias liberais do país quanto fizeram os que o insultaram. Ser suspeito de trucidar a liberdade é a maior afronta com que se poderá vexar e humilhar o gaúcho. Tres dias depois que o sr. Mauricio Cardoso chegou ao Rio fui ve-lo no hotel. Ele me disse simplesmente:

— "Não vim para outra coisa senão ajudar o povo brasileiro a ter uma Constituição".

Olhei-o. Ele ainda estava livido da longa caminhada pelo sertão. Ao meu lado um amigo comum disse:

— Mauricio parece um espectro.

— Mas solar, como dizia o poeta, acrescentei-lhe ao ouvido.

Exbelta a conduta dos gaúchos que aqui pelejaram pela Constituinte. Eles não praticaram um deslise com o chefe do governo. Não conspiraram, não se articularam com quem quer que fosse. Tinham apenas a convicção de que se batiam por um direito do povo brasileiro, que é o dele governar-se a si mesmo. Ter a força de se bater isolado, sozinho, é possuir a certeza da inexpugnabilidade do seu direito. O homem forte do seu direito não treme deante da justiça. O Rio Grande nesse debate com a ditadura véiu para a arena com a couraça dos grandes principios, pelos quais ele fês a revolução e tentou governar com a liberdade.

Por que os gaúchos conquistaram quasi de chofre esse poder avassalador com que o seu imperialismo moral vem de empolgar o Brasil? Como se explica que dois velhos chefes e meia duzia de moços ardentes houvessem conquistado para o Rio Grande aquilo que não lhe deu nem a Revolução, na manhã seguinte da vitoria? O fato se explica facilmente. E' que o Rio Grande assumiu a função de juiz no embate entre a ditadura, que quer prolongar-se, e o povo, que quer limita-la, restabelecendo o imperio da lei. A sua posição, hoje tem a magestade de uma judicatura. O poder incontrastavel dos gaúchos é o formidavel poder desarmado da lei, da autoridade do direito da força da justiça.

O agudo senso politico do pampa se revelou da penetração com que ele soube ver a grande espectativa do Brasil deante do seu pronunciamento no caso do "Diario Carioca". A sabedoria da Carta do Rei Adelstano escolhe essa hora extrema, que os inglêses chamam o "julgamento pelo frio mortal", hora na qual os homens impõem a sua palavra por um mero "sim" ou "não". Judicium pro predmortell, quod homines credent sine per suum ya et per suum na.

Os gaúchos disseram perigosamente não. Na prova decisiva do "julgamento pelo frio mortal", Mauricio Cardoso, que foi o primeiro a partir, siderou a noite tragica com o fulgor do raio. A quéda dos gaúchos é uma ascensão.

RIO, 11.

Assis CHATEAUBRIAND

O Rio Grande e o patrimonio moral e cultural da Nação

"A opinião riograndense distingue, não de hoje, mas de ha muitos mezes, os que souberam manter-se fieis ao cumprimento dos seus ditames e os que se esqueceram de que tudo devem ao Rio Grande, á força moral da sua comunhão e ás aspirações de civismo dos seus filhos" -- declara aos "Diarios Associados" o sr. Lindolfo Color

PORTO ALEGRE, 9 de março (Do correspondente) — Procuramos ouvir hoje algumas impressões do sr. Lindolfo Color sobre a marcha dos acontecimentos politicos. Foi com sua habitual delicadeza que o ilustre politico atendeu ao nosso pedido.

Foi com simplicidade e franqueza que nos fez as seguintes declarações:

— "Correspondo com o maior prazer a solicitação dos "Diarios Associados" para dar-lhes minhas impressões sobre a situação politica do Rio Grande do Sul.

Devo dizer em primeiro logar que aqui não ha ambiente para impressões divergentes. O Rio Grande do Sul é um blóco moral de firmeza indivisivel. A opinião riograndense distingue não de hoje, mas de ha muitos mezes, os que souberam manter-se fieis ao cumprimento dos seus ditames e os que se esqueceram de que tudo devem ao Rio Grande, á força moral da sua comunhão e ás aspirações de civismo de seus filhos.

Os resignatarios dos altos postos que ocupavam na ditadura estariam deshonrados no conceito do povo riograndense se depois do atentado monstruoso e selvagem do *Diario Carioca* não houvessem definido as suas posições rejeitando qualquer convencia posterior com aquela monstruosidade de que tanto se ufanam os seus autores.

A crise politica aberta na suprema direção do país empolga todos os espiritos do Rio Grande do Sul. O chefe do partido Republicano, que desde 1928 não vinha a Porto Alegre, aqui chegou, e a sua chegada foi motivo de enorme sensação em todas as camadas da sociedade. Em torno da figura excepcional de Borges de Medeiros congregam-se hoje as atenções e a confiança unanime de seus concidadãos.

Na sua casa da rua da Igreja sucedem-se em pequenos intervalos as conferencias com os proceres dos dois partidos.

Hontem á tarde, João Neves e eu estivemos em palestra com o nosso chefe durante quatro horas. Não lhe posso, é claro, dizer as conclusões dessa conferencia. Mas de pléno acôrdo com meu eminente companheiro nesta nova jornada, quero repetir-lhe as palavras que ele e eu ouvimos do nosso grande chefe.

"Depois do gesto de dignidade que vocês tiveram em defêsa da nossa orientação, eu não seria, em nenhuma hipotese, capaz de aconselhar a submissão ao ultimo dos gaúchos, quanto mais a vocês — meus correligionarios da primeira linha e de todas as horas".

Mauricio Cardoso é esperado aqui amanhã ás primeiras horas, segundo comunicação que acabamos de receber do prefeito de Torres. Com sua chegada iremos direito ás conclusões.

Póde ter a certeza de que o Rio Grande saberá agir com prudencia, energia e serenidade em defêsa do patrimonio moral e cultural da nação.

Não fugiremos ás responsabilidades que nos peram, mas antes de tudo e acima de tudo olharemos para a tranquilidade do país que é o bem supremo que nos cumpre defender dentro da dignidade politica de que somos expoentes pela confiança e pelo apoio incontestaveis e incontestados do nosso povo. — (a) *Lindolfo Color*."

Contra a invasão comunista

PALAVRAS DE UM BRASILEIRO ILUSTRE EM TORNO DA CAMPANHA SURDA DO CREDO MOSCOVITA

RIO, 15 (Da sucursal do "Diario de Pernambuco) — O Jornal do Brasil diz que informações dum ilustre brasileiro atualmente em Roma, asseguram que os altos circulos do catolicismo têm se preocupado ultimamente mais do que nunca com a insidiosa invasão das idéas de Moscou que são consideradas hostis ao espirito da ordem e da boa moral cristã.

O missivista tem uma aguda visão dos problemas brasileiros e julga que o nosso país não oferece um ambiente favoravel á propaganda do bolshevismo, mas não obstante precisa da vigilancia das autoridades e a repulsa dos nossos compatriotas á infiltração de tais principios, que de modo algum deverão ser admitidos no Brasil.

Na sua opinião deve ser revigorada a crença catolica entre nós, como o melhor anteparo á propaganda sutil e perigosa dos partidarios do credo moscovita, destruidor da organização social, alcançada após tantas lutas e sacrificios do mundo civilisado.

VARIAS

E' da sabedoria popular: "Tanto maior é o barco quanto maior a tormenta", isto é, os efeitos de grande mal causam maiores danos quando alcançam maior numero.

Temos mostrado, demonstrado e provado que Pernambuco possue uma área séca superior á área total do Estado da Paraíba ou do Estado do Rio Grande do Norte e que a mesma área séca de Pernambuco é quasi igual á área séca dos dois Estados reunidos, entretanto, não obstante os apelos feitos pelo sr. Interventor federal, o governo da União, na partilha de auxilios aos flagelados, não vê a grande área maldita de Pernambuco e atende apenas ás menores que lhe ficam mais ao norte e á zona do Ceará.

Os ilustres confrades do Diario da Tarde, em linguagem de arrieiro contestam que os nossos males sejam sequer iguais aos dos outros Estados.

O fenomeno do nordeste é um só: Estiagem durante anos a seguir. Perece toda a vegetação. Ha falta dagua sequer para beber. Morrem os animais. As populações emigram acossadas pela fome.

Na Paraíba isto acontece numa área de 44.564 Kms.2. no Rio Grande do Norte em 41.376 Kms.2., em Pernambuco em 84.423 Kms.2.

Tenha-se agora em conta que o sr. Epitacio Pessôa, quando presidente da Republica, gastou uma soma fabulosa em milhões de contos de réis com as obras contra a sêca do nordeste, exclusive Pernambuco, e que portanto alguma coisa deve existir na Paraíba e no Rio Grande do Norte, na primeira especialmente, para onde foram remetidas as maiores quantias.

Pois bem. Segundo o Diario da Tarde os males da sêca são maiores na Paraíba e Rio Grande do Norte, cuja área afetada pela calamidade é menor e menos populosa do que a de Pernambuco, cuja área recebeu beneficios no periodo Epitacio Pessôa, cuja população é sempre olhada com carinho pelo governo central.

Chamam argumento idiota dizer que os efeitos da calamidade estão na razão direta da área atingida, da população flagelada e na inversa dos beneficios recebidos!...

Enfim, de tudo que tem escrito o vespertino do sr. Interventor a conclusão logica — depois da confusão, a principio negada, de que há sêca em Pernambuco — é que, atendendo ás populações de outros Estados e relegando a plano inferior as populações flageladas de Pernambuco, o governo da União tem procedido de modo a receber aplausos dos pernambucanos...

Os sertanejos que se curvem agradecidos aos jornalistas talentosos que assim defendem os interesses de Pernambuco.

***

Cogita-se novamente aqui da fundação duma Escola de Belas Artes. A idéa não é nova e chegou a ter um começo de execução, ha dez anos passados, não sendo possivel a colheita de frutos.

Não avançamos que seja necessidade imprescindivel uma Escola de Belas Artes em Pernambuco, mas ninguem poderá negar que é idéa digna de todo o apoio e acolhimento.

Mesmo que não seja possivel uma organização perfeita poderemos, com a bôa vontade dos artistas que possuimos e o amparo do governo, organizar uma escola para onde sejam encaminhados os que tem acentuada vocação pelas Belas Artes. Anualmente a Escola apresentará os alunos capazes de melhor aproveitamento e o governo os encaminhará para a Escola Nacional de Belas Artes.

O Conservatorio de Musica de Pernambuco parecia, a principio, sonho irrealisavel e já está em plena florescencia.

Tenham os autores da idéa da Escola de Belas Artes animo forte e tenacidade e não lhe faltarão incentivos e apoio.

***

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª divisão da Diretoria de Obras os requerentes Pedro Lispecote e Luis Domingos Maia.

***

Estão sendo convidados a comparecer ao escritorio tecnico da 1.ª Divisão da Diretoria de Obras, afim de se entenderem com o censor estético, a sra. d. Bulmira Rabelo Alvares e o sr. Rodolfo Francisco Alves.

***

A Delegacia Fiscal está convocando candidatos ao concurso de 3.ª entrancia de Fazenda pelo prazo de 30 dias, começando a 13 do corrente mês, dia da primeira publicação do edital do dia anterior — 12.

***

O Departamento de Saude Publica está convidando a comparecer no mesmo Departamento, afim de se submeterem a Junta Medica Especial, hoje ás 13 1/2 horas, as sras. Albina Correia Veloso, Euleide Leite, Maria Luisa Bezerra, Eunice Argemiro Brechenfeld, e srs. Francisco Correia Araujo e Cristovão Brechenfeld Vieira da Silva.

***

Nenhuma classe das tarifas aduaneiras sofreu tão grande redução na importação, como a referente a maquinas, aparelhos, ferragens, utensilios e ferramentas. Contribuiu em grande parte com referencia a industria de tecidos. Ainda assim a diminuição do peso e valor são impressionantes, como se vê do quadro que se segue:

Anos	Tonels.	Valor em $
1927	75.263	9.842.000
1928	82.487	11.814.000
1929	105.452	12.993.000
1930	56.184	7.516.000
1931	31.790	3.048.000

No valor papel, devido á depreciação da nossa moeda, não se verá tão grande diferença. Vejamos: em 1929, o maximo, a importancia de 381.715:000$000, e o minimo, em 1931, com 197.671:000$000.

"A Jornada Liberal"

O sr. Antonio Carlos acaba de escrever, para o livro de João Neves da Fontoura, "A Jornada Liberal", caloroso prefacio. Ao mesmo tempo que um veemente elogio da obra parlamentar e revolucionaria do tribuno gaúcho, esse prefacio é um depoimento pessoal sobre os fatos que provocaram no país a Revolução de Outubro.

O sr. Antonio Carlos, que foi, pode-se dizer, o chefe da reação contra a candidatura Julio Prestes, o capitaneo da união dos tres Estados dissidentes, passou a ser, depois da vitoria, uma quantidade negligenciavel. O "grande Andrada" foi esquecido pelos companheiros vitoriosos e o seu nome, que dantes refulgia com tamanho brilho, obumbrou-se tristemente no esquecimento. [illegible] o julgamento dessa curiosa personagem, de que a Historia se ocupará, futuramente, para apurar quais os moveis que o levaram a se distanciar de seus correligionarios da vespera. Mas é certo que [illegible] a verdade dos fatos, que sem o sr. Antonio Carlos a Aliança Liberal não teria sido vencedora, [illegible] a Revolução não teria surgido. [illegible]

Si o sr. Antonio Carlos foi a cabeça da insurreição, si é de coube a iniciativa [illegible] contra o poder pessoal do Presidente, que se arrogava o direito, á mingua de partidos politicos, de escolher o seu sucessor, é claro que esse nome devia ser o fiel depositario das idéas civicas que animaram os seus adeptos na grande jornada. A ele pois cabe a maior autoridade para vir dizer, hoje, á nação, no periodo confuso que atravessamos, quais as diretrizes para que se teria encaminhado a Revolução vitoriosa. Aliás, pelas citações das palavras do manifesto do sr. Getulio Vargas, na vespera [illegible], se viu perfeitamente que o objetivo dos que desencadearam o golpe não era impor a ditadura indefinida, mas "abreviar a volta do país á normalidade e instauração de um regime de paz, de harmonia e tranquilidade sob a egide da lei."

As palavras que vamos transcrever, em seguida, do sr. Antonio Carlos, respondem ao discurso do major Tavora, quando afirmou, no banquete do [illegible], que o "chefe do Governo Provisorio discorda, neste instante, dos principios da Aliança Liberal", contra a idéa da constitucionalização imediata.

"A ditadura, exercida por espaço maior do que o necessario para a entrega do poder publico aos eleitos da soberania popular, diz o sr. Antonio Carlos, prefaciando o livro de João Neves da Fontoura, contraria violentamente, não só os fundamentos, como as intenções e os fins da Aliança Liberal, e, portanto, do seu ato ultimo, a Revolução.

Se, como é certo, o levante nacional se operou para a reivindicação das liberdades politicas, da liberdade politica e da autonomia dos Estados, a duração da ditadura, regime anormalissimo, com o qual só por força coexistiriam essas franquias, equivaleria, á vista do proclamado nos manifestos, e atravez de toda a campanha civico-revolucionaria, a um logro passado á Nação.

O exame sereno dos antecedentes, do transcurso e do desfecho desse movimento [illegible] interpretações ambiguas; a Nação se ergueu invocando os ideais democraticos e para salvar a democracia; a ditadura é o contraste desses ideais e o ocaso da democracia.

Assim sendo, aos poucos que a preconisam cumpre lembrar que não é possivel a existencia proveitosa de governos que não encontrem apoio firme, expresso ou aparente, na consciencia nacional. Ocupam-se os postos de poder, mas, em regra, e mesmo involuntariamente, para o desgoverno. Formam planos, preparam-se reformas, mas, não obstante, as melhores intenções, o fracasso é irremediavel.

E' que o ambiente caracteristico do poder discricionario, salvo quando este resulta de uma inequivoca aspiração ou de sentimentos irreprimiveis de povos que, vitimas da anarquia, para ele apelam como para o recurso ultimo, jamais se mostra propicio a construções proveitosas de qualquer natureza. A noção generalizada de sua instabilidade implanta no espirito publico a consciencia de sua fraqueza. Contra o exito dos seus propositos acumulam-se obstaculos que se originam sobretudo do embate de ambições que só a legalidade póde manter adormecidas.

Dependendo apenas da vontade do ditador o preenchimento das posições de mando, é em torno destas que as ambições torvelinham, de onde o surto continuo de perfidias, intrigas, desconfianças, equivocos, separando homens, multiplicando casos, criando situações falsas, tudo desviando a atenção governamental dos objetivos proficuos para o terreno safaro em que se degladiam as expansões da cobiça e a explosão dos interesses em choque. A descoordenação espiritual, a confusão em alta escala, o descontentamento generalisado são, por fim, o fruto dessa ambiencia, no meio da qual o exercicio do governo deriva inevitavelmente para a esterilidade.

E dessa mesma ambiencia vivem as esperanças das doutrinas extremistas, que nelas encontram o meio azado para todas as tentativas anarquicas e mais para os intuitos e preparativos de conspirações ou revoltas, forçando os governos, sempre em sobressalto, á preocupação quasi absorvente da defesa da propria autoridade, por sua natureza instavel e precaria.

Tudo isso faz urgente a observancia dos compromissos retro expostos e que, com outros constantes do manifesto escrito por Lindolfo Color e aprovado na celebre convenção de 20 de setembro de 1929, são principalmente compromissos de João Neves e constituem o dever que ele contraiu para com os seus compatriotas.

Ou ele os observa e promove sua execução ou as glorias que conquistou terão de fenecer, extinguindo-se o prestigio e o lustre do seu famoso nome."

Essa manifestação do sr. Antonio Carlos, neste momento, tem um relevo consideravel. Após a vitoria da Revolução, ele se conservara silencioso, como que alheiado de toda sorte de combinações, para que se não dissesse que o seu gesto de rebelião fôra inspirado por moveis inferiores.

Caberia agora que o ouvissem quantos se decidiram empenhar-se no movimento reivindicador da Aliança Liberal, que ou será mantido, em toda a sua natureza, ou então ficará na historia da Republica apenas como uma nova "journée des dupes" em que o ludibriado foi simplesmente o Brasil...

RUI DE LARA

O ESPIRITO MILITAR

A ordem do dia que o general João Gomes acaba de publicar no boletim da 1.ª Região Militar é um documento altamente honroso para a nossa classe militar, e que traz tambem ao paiz a certeza tranquilizadora de que as nossas forças armadas continuam a ter chefes inspirados nas grandes tradições de disciplina, de verdadeiro espirito militar e de elevado civismo, que formam e continuarão sempre a formar a mentalidade do soldado á altura da sua missão. Nas palavras simples, energicas e ao mesmo tempo suaves do comandante da 1.ª Região Militar vibra o espirito que animou todas as grandes figuras do nosso Exercito e do qual o vulto imortal de Caxias continúa a ser a suprema personificação historica.

O general João Gomes é um disciplinador inteligente, que compreende a necessidade de integrar o rigor dos costumes militares na justiça e que não é homem que confunda a docilidade espontanea e digna do verdadeiro soldado com a subserviencia. Mas a flexibilidade do seu conceito de disciplina não o faz perder de vista o fato essencial de que a organização militar, por sua propria natureza, é a de uma força armada, por maior que seja o poder material destinado, de nada vale desde que lhe falte a fórma organica expressa na manutenção da disciplina e da subordinação hierarquica por ela implicada. Esta subordinação não é peculiar ás organizações militares; ela constitue a propria essencia da vida civilisada, porque sem a superposição hierarquica dos orgãos de expressão da vontade coletiva, não somente o exercicio como as sociedades se transformariam em multidões anarquisadas.

A bôa doutrina acaba de ser definida com a fórma lapidar pela concisão e sinceridade com que o general João Gomes tem muita razão ao dizer [illegible] graduações [illegible] do conselho ao quartel e ao campo de manobras, onde se encontram as finalidades da força armada e as oportunidades para o seu aperfeiçoamento no exercicio de uma profissão que o homem não póde desempenhar na coletividade. "Ninguem é obrigado a ser militar", [illegible] farda deve-se ter de servir [illegible] o comandante da 1.ª Região, [illegible] profissão [illegible] sacerdocio civico. Realmente só se por esta expressão [illegible] que reclamam do individuo o sacrificio da propria personalidade [illegible] mais alto [illegible] de abnegação pessoal, implicitamente envolvido pelos compromissos do militar, cerca a sua classe de uma atmosfera de respeito e de carinho. O soldado tem privilegios e faz jús a considerações especiais, não porque ele seja capaz de matar, mas porque está sempre pronto a morrer. Não é o temor das armas que inspira aos povos livres o entusiasmo pelas suas tropas; é a gratidão antecipada pelos sacrificios que elas estão disposta a fazer pela nação. Essa elevada compreensão do papel do militar acaba de ser expressa em um documento, que poderia ter sido firmado por Caxias, Osorio, Deodoro ou Floriano. E o sentimento que nele transparece estamos certos ser compartilhado pela unanimidade dos oficiais do nosso Exercito.

(D'"O Jornal", do Rio).

Leopoldo Teixeira Leite

Segundo informações telegraficas insertas nos matutinos de hontem, faleceu na capital do país o ilustre dr. Leopoldo Teixeira Leite, que foi primeiro diretor da Faculdade de Direito de Niteroi.

Pertencente a tradicional e nobre familia brasileira, era o saudoso extinto filho do Barão de Vassouras.

Politico militante no inicio da velha Republica, o dr. Leopoldo Teixeira Leite foi deputado em varias legislaturas, se relevando pela sua atuação um espirito clarividente e culto.

Era o ilustre morto pai do dr. Edgar Teixeira Leite, adeantado industrial neste Estado e ex-secretario da Fazenda do atual governo de Pernambuco.

A noticia do falecimento do professor Leopoldo Teixeira Leite ecoou dolorosamente nos circulos cientificos do país, onde gosava de merecido acatamento.

Santa Casa de Misericordia

Movimento de doentes dos hospitais pertencentes a esta pia instituição, durante o periodo de 8 á 14 do corrente:

Hospital Pedro II — Existiam, 637; entraram, 241; sairam, 236; faleceram, 31; existem, 611; recolhidos ao mesmo hospital em tratamento no Inst. Pasteur, 4.

Hospital Santo Amaro — Existiam, 933; entraram, 148; sairam, 130; faleceram, 25; existem, 926.

Hospital dos Lazaros — Existiam, 202; sairam, 2; existem 200.

Hospital Infantil — Existiam, 173; entraram, 31; sairam, 25; faleceram, 5; existem, 174. Total, 1915; em igual data de 1931, 2033; diferença para menos, 118.

Doentes atendidos na Polic. 1131.

Menores recolhidos nos colégios da Santa Casa, 1198.

Total dos socorridos: nos hospitais, 1915; nos colégios, 1198. Total, 3113.

«A violencia não é peor que a escravidão»

Jawaharbal Nehru, secretario geral do Congresso Nacional da India, traça para os «Diarios Associados» o panorama da luta empreendida pela libertação de seu país da dominação inglêsa

«A formula de "Dominion" já nos é suspeita porque poderá permitir á Inglaterra perpetuar sua suzerania sob uma fisionomia modificada»

José JOBIM
(Enviado especial dos "Diarios Associados no Extremo Oriente)

Foi em 1930, em Berlim, que me apresentaram a Jawaharbal Nehru, presidente do Congresso Nacional Hindu'. A 1º. de agosto, na capital alemã, eu comparecera a um meeting monstro de protesto contra a guerra. Jawaharbal Nehru ali se achava. O sr. Pedro Chatyopadhaia, secretario da "Liga Contra o Imperialismo" aproximou-nos. E poucos dias depois, quando a "Kultur" me convidou para falar sobre a obra de Remarque, numa sessão critica curiosissima, na qual se via de tudo, desde o pacifista "á outrance" ao nacionalista "enragé", sem contar com o consagrado escritor, ali presente, conversei longamente com Jawaharbal Nehru.

Este precedera-me na tribuna. Seu discurso, calmo, medido e profundo, dizia que comquanto Remarque não tivesse imprimido aos seus livros um carater nitidamente social — coisa inexplicavel, dadas as caracteristicas sociais que assinalaram a todos os fatos aproveitados pelo escritor — nem por isso deveria sua obra ser desprezada, porquanto ela versava sobre a violencia militarista e a violencia revolucionaria.

Jawaharbal Nehru concluiu seu discurso afirmando: "A violencia não é peor que a escravidão!"

O sr. Pedro Chatyopadhaia, cuja cabeça fôra posta a premio pelos inglêses na India, em virtude de suas atividades revolucionarias, é, como Jawaharbal Nehru, um nome profundamente ligado á historia da independencia indiana. Jawaharbal Nehru é filho do "pandit" Montial Nehru, presidente fundador do Congresso de Lahore, e recentemente falecido.

O sr. Pedro Chatyopadhaia é irmão da senhora Saradjini Naidu, a quem coube substituir a Ghandi na chefia do movimento de desobediencia, em junho de 1930, após a prisão de Patel, ocorrida poucos dias seguidos á do mahatma.

UM ANO DEPOIS, EM CEILÃO

Desde aquela noite em Berlim, em que atenderamos ao convite da "Kultur", para uma conferencia sobre Remarque, nunca mais vira o leader indu'.

Quando seguia eu para o Extremo Oriente, de passagem pelo Egito, apresentaram-me a um engenheiro indu', recem-formado, que regressava da Inglaterra. O sr. T. Chandragomin viajou comigo até Colombo, onde fez transbordo para Calcutá. Eu permanecia no tombadilho horas e horas, admirando-o a estudar. Nunca o vi no bar, fóra da hora do aperitivo. Ele passava todo o dia sentado numa chaise-longue, metido numa roupa de sportman e tendo á boca o cachimbo inglês, o qual, quando se fatigava, substituia por uma Gold-Flacke-Cigarete, cuja caixa tinha sempre ao lado, juntamente com os livros.

O sr. T. Chandragomin filiara-se, muito jovem ainda, á corrente nacionalista indu'. Narrou-me ele algumas das lutas em prol da independencia a que, ainda criança, tivera ocasião de assistir. Seu pae era uma especie de mordomo de um principe do Norte. Poude, por isso, mandar o filho estudar em Londres.

Na grande cidade, o jovem indu' tivera ocasião de estudar de perto os problemas do industrialismo, adquirindo, afinal, a certeza de que a não violencia não constitue a melhor e a mais consequente forma de luta contra a dominação imperialista na India. Tornou-se por isso socialista, filiado ao Labour Party. Logo, porem, que Mac Donald e Henderson tomaram as primeiras medidas contra a rebeldia popular na India, o sr. T. Chandragomin se passou para a facção de mister Maxton, a esquerda socialista.

Quando o jovem engenheiro soube que eu conhecera em Berlim os srs. Chatyopadhaia e Jawaharbal Nehru, se tomou logo de simpatia por mim. Falou-me longamente da luta pela independencia do seu país. Disse que a melhor tatica a seguir é a de fomentar o prestigio de Gandhi, fazendo assim com que a luta assuma cada vez proporções maiores, até levar as massas nela interessadas a uma total desilusão da tatica da não violencia.

Saltámos juntos em Ceilão. Acompanhei-o até a Cook's, onde comprou seu bilhete para Calcutá. E tomada essa providencia, levou-me ao White Horse Hotel — um hotel modesto, situado a alguns minutos apenas da monumental Railway Station — em que se hospedava Jawaharbal Nehru.

A primeira vez em que vi ao leader indu' em Berlim, trajava ele como um europeu. Em Ceilão, fui encontra-lo usando tanga.

UM PERIODO DE ANIQUILAMENTO

Foi no seu proprio quarto que Jawaharbal Nehru me recebeu. Fóra, o calor era sufocante, pouco adeantando o irritante capacete colonial, que um judeu de barbicha me impingira no Cairo pelo dôbro do preço. Mas, no quarto do atual chefe dos Nehru, a temperatura era menos sufocante. Verdade é que, agarrado ao teto, funcionava um enorme ventilador e que tinha a particularidade de não deixar sobre a mesa um só papel... Jawaharbal Nehru falou-me tal qual fizera na Alemanha, havia quasi dois anos: com uma calma e uma convicção esplendidas:

— "O mundo inteiro é hoje um imenso ponto de interrogação; cada país, como cada povo, se encontra numa encruzilhada. Para onde ir? Em toda a parte reinam a duvida, a inquietude, e os fundamentos do Estado e da Sociedade se encontram em pleno processus de transformação. Atacam-se as idéas estabelecidas de justiça, liberdade, propriedade e mesmo de familia. Esses ataques não deixam de influir sobre o equilibrio geral. Tenho a impressão de que vivemos um periodo de dissolução da historia, que o mundo está em gestação e que vae dar á luz a uma ordem nova.

A India faz hoje parte do movimento universal. Não somente a China, a Turquia, a Persia, o Egito, mas tambem a Russia e os paises do Ocidente tomam parte nesse movimento: não é mais possivel que a India se isole.

Temos os nossos problemas, dificeis e complicados; não podemos fugir deles, acobertarmo-nos sob os problemas mais vastos que inquietam o mundo. E' verdade que a Asia inteira se transforma e, com ela, a mentalidade de todos os povos chamados orientais. Esses povos têm origens diversas. Mas os regimes em que vivem desde ha seculos aproximaram-nos um dos outros: regime de despotismo interior, regime de opressão colonial.

O exemplo da India é tipico, a este respeito, pois a Inglaterra se apoia nos rajahs, que lhe salvaguardam o despotismo."

A SITUAÇÃO DOS POVOS COLONIAIS

Nas declarações abaixo, Jawaharbal Nehru demonstra que se encontra bastante radicalizado já, se o compararmos a Gandhi:

— "Politicamente, esses povos orientais, musulmanos ou não, vivem num estado de servidão identico: chinêses e japonêses, indu's e egipcios. Socialmente falando, notam-se particularidades, pois que não ha castas na Persia, no Afganistão ou no Egito, como na India.

Durante muito tempo tinham as potencias tuteladoras ou os soberanos locais a pretensão de que nenhum movimento de rebeldia era de temer. O fellah do vale do Nilo tinha, atrás de si, um longo passado de escravidão. Por que iria ele romper esse passado? Como a idéa de uma liberdade qualquer germinaria no seu cerebro de animal?

Trezentos e trinta milhões de indu's e, ao lado, milhões de indo-chinêses, eram tratados como suditos coloniais, amoldaveis e exploraveis á vontade.

Como os javanêses, sob a pesada dominação holandêsa, não deixariam de trabalhar até á morte para enriquecer as oligarquias ocidentais? Que força seria capaz de arranca-los ao sono da escravidão? No inicio de nossa era, a Roma Imperial foi surpreendida pelos barbaros que bateram ás suas portas e se recusaram a prestar-lhe homenagens.

No inicio do seculo XIX, a Espanha e Portugal ficaram estupefatos quando se insurgiram suas dependencias da America Latina. Hoje, as aristocracias brancas — aristocracias das finanças e da industria — não se querem persuadir que sua autoridade sobre os povos orientais é fragil e está comprometida.

Pensam legitima-la pela superioridade da civilisação ou da cultura intelectual, coisa bem contestavel e que só consegue ser aceita através o seu aparelho de força e corrução.

Nada nos diz porem que esse aparelho não será quebrado por um outro mais vigoroso. A liberação dessas coletividades humanas será uma catastrofe para os colonialismos europeus, que vivem de especular a fraqueza e docilidade das nações escravisadas. Imagine a Inglaterra sem a India, a Holanda sem Java; imagine uma China sem seus generais traidores, uma China unificada, na qual o povo chinês viva como gente. Todo o mundo estará mudado!"

O QUE A INDIA DESEJA

Como pensa a India sair-se da campanha contra a Inglaterra? Fiz essa pergunta a Jawaharbal Nehru, inquerindo-o ainda sobre as reivindicações de seu povo. Ele como ele me respondeu:

— Estamos convencidos de que a paz não se fará emquanto as causas do conflito não forem afastadas. Emquanto existir a dominação de um povo por outro, ou a exploração de uma classe por outra, haverá sempre tentativas para derrubar a ordem estabelecida e assim nenhum equilibrio estavel será possivel. A paz não virá nunca do imperialismo e do capitalismo. Um grande imperio pesa demais e os nossos povos já estão cansados de sustenta-lo. Como poderão eles participar do regime do "Commonwealth" se a exploração continua? O governo necessariamente repousará sobre a opressão. Eis porque preconizamos hoje a liberdade total para a India. O Congresso Nacional não admite do direito do Parlamento Britanico nos ditar sua vontade. Não é para Londres, que apelamos. Fazemos um apelo á consciencia do mundo inteiro. Queremos ser ouvidos. Eu espero que a India não será submetida por muito tempo ainda á dominação extrangeira. Hoje ou amanhã talvez sejamos fortes para afirmar a nossa vontade. Temos a consciencia da nossa fraqueza e não ha em nós nenhum orgulho da força. Mas, que ninguem, e a Inglaterra menos que ninguem, se engane ao ponto de subestimar o sentido e a força de nossa resolução.

"Desejamos a paz e estenderemos amigavelmente a mão a todos que quiserem auxiliar-nos lealmente. A India é para nós, suas classes camponêsa e proletaria: será na medida em que elevarmos e satisfizermos as suas necessidades que consideraremos o sucesso de nossa luta. A força de nosso movimento nacional será medida pela sua adesão ao movimento. Não podemos ganhar os camponêses e os proletarios senão esposando a sua causa, que é na realidade a causa do país".

A INDIA ANIQUILARA' A INGLATERRA

"The Ceylan Newspaper" publicára naquele dia um telegrama de Bombaim, informando que os japonêses haviam em 1931 vendido mais á India do que conseguira a Inglaterra fazê-lo. E, no emtanto, a India é colonia inglêsa... Os exportadores inglêses sentem, cada vez mais aguda, intransigencia do "boycott" decretado por Gandhi aos produtos britanicos.

— "A India aniquilará a Inglaterra" —, me disse em Villeneuve, na Suissa, Romain Rolland, quando eu o entrevistei ali, para os "Diarios Associados". O grande escritor está com a razão? Tudo faz crer que sim. Pelo menos é a dedução a que obriga as palavras de Jawaharbal Nehru, que vão a seguir:

— A Inglaterra, um povo de 40 milhões — ou melhor, o aparelho politico e administrativo desse povo —, governa uma massa de homens oito ou nove vezes mais consideravel. Não é preciso recordar aqui os metodos desse governo, pois que são demasiado conhecidos, ha quasi dois seculos. Direi apenas que se caracterisam pela manutenção de um exercito, aliás numericamente fraco, que outra coisa não faz senão aproveitar-se, por uma exploração bem habil, das divisões tecnicas, religiosas e sociais que existem neste gigantesco conglomerado humano, através de uma aliança ainda mais habil e mais cinica com os despotas locais. Mas desde a guerra mundial que os hindu's se revoltaram contra sua sorte. Sabemos ter contribuido para salvar a Inglaterra e tambem que esta mesma Inglaterra, de acordo com a França e outros Estados, proclamaram o reconhecimento do direito dos povos. Por que os hindús não se beneficiarão desse direito? A Europa acompanha mal as correntes de idéas asiaticas. Desconhece a Asia. Ainda não se deu conta de que uma nova India surge. Já hoje não nos basta a formula de Dominion, quer dizer de Estado autonomo associado á Inglaterra. A formula de Dominion já nos é suspeita porque poderá permitir á Inglaterra perpetuar sua soberania sob uma fisionomia modificada. Não! A India quer se governar por si mesma".

A PRISÃO DE JAWAHARBAL NEHRU

Quando voltei a Ceilão, alguns mêses depois, Jawaharbal Nehru voltara a Amahallabad, na India. No Trasvaal, o "Johannesburg-Chronicle" deu-me a noticia da prisão de Gandhi, após sua volta de Londres, onde mais uma vez ficara patenteada a impossibilidade de um acordo entre a India e a Inglaterra. Ha poucos dias, recebi uma carta de Jawaharbal Nehru, informando de sua prisão tambem, por se ter recusado a ficar inativo em Amahallabad, quando sua presença se fazia necessaria em Lahore, cujo Congresso os inglêses ameaçavam fechar.

A prisão de Gandhi, seguida da dos seus colaboradores mais eficazes, trouxe um arrefecimento da luta da India pela sua independencia. Ninguem tome, porém, esse arrefecimento como o indicio de um recuo. Referindo-se ao fracasso das negociações de Gandhi em Londres, Jawaharbal Nehru assim se referiu na carta que me escreveu:

"Não ha, já agora, outra alternativa: é preciso continuar a luta até o sucesso final".

Assistencia a Psicopatas

Sob a presidencia do professor Alcides Codeceira, realizou-se a reunião geral dos funcionarios da Assistencia.

O dr. Benjamin Vasconcelos dissertou sobre *Alucinações*, sendo sua palestra largamente comentada.

A colação de grau dos bachareis de 1932

A inauguração do quadro de formatura

Proseguem hoje as solenidades que os bacharelandos de 1932 promovem em regosijo pela sua formatura.

O dia de hoje é dedicado ao professor Edgar Altino, constando da inauguração solene do quadro de formatura, ás 19 1|2 horas, na "Foto-Elite", á rua da Imperatriz.

E' um trabalho que recomenda o estabelecimento que o confeccionou.

Encarregaram-se da decoração do quadro os habeis artistas Percy Low, Nereu Castelo e Manuel Ferreira do Nascimento.

Figuram, no primeiro plano, em cada letra inicial do nome da Faculdade, na ordem de representação do 1º. ao 5º. anos, em semi-circulo, os professores drs. Luiz Guedes, Alfredo Freire, Barreto Campelo, Metodio Maranhão e Gervasio Fioravanti. Ao lado direito, vê-se o primeiro edificio em que funcionou a Faculdade, onde estão colocados os retratos do diretor dr. Virginio Marques, e dos homenageados drs. Edgar Altino e Neto Campelo. No centro, distingue-se uma sessão de juri vendo-se no fundo a Casa de Detenção. Ao lado esquerdo, vê-se o edificio atual da Faculdade, e nele apostos os retratos do dr. Andrade Bezerra, escolhido paraninfo, e do orador da turma, bacharelando Togo de Albuquerque. Em baixo estão distribuidos os 26 bacharelandos seguintes: Coralio S. de Oliveira, Paulino G. de Barros, Raimundo Nobrega, Audemaro A. Alves, Carlos de A. Agra, Auri Moura, Moacir Coutinho, Artur de Santa Cruz O. Filho, Murilo Costa, Pitagoras Ipiranga de Souza Dantas, Nehemias Gueiros, Crisanto Lins de Albuquerque, Inacio da Costa Ramos, Edesio Guerra de Andrade, Arruda Marinho, José Siqueira de Medeiros, Paulo Cabral de Melo, Carlos Gomes de Barros, Horacio Gomes de Melo, Adalberto do Rego Maciel, Manuel Casado de Oliveira Nobre, Francisco de Paiva Elvas, Romulo Augusto de Almeida, Joaquim Ramalho e Caeté de Medeiros. Figuram, ainda, no quadro o retrato do saudoso academico Afonso Ligorio Bezerra, a cuja memoria os companheiros prestaram diversas homenagens, e do bedel sr. Francisco Sales.

Tocará durante a solenidade uma banda de musica.

Os bacharelandos de 1932 em agradecimento as brilhantes lições que lhes foram ministradas no 1º. e no 4º. ano pelo professor Luiz Guedes, resolveram homenagea-lo hontem.

Devido, porém, aquele professor achar-se ausente da cidade foi a manifestação transferida para amanhã ás 10 horas na Faculdade de Direito.

Administração publica

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E INTERIOR

O sr. Secretario da Justiça, Educação e Interior assinou hontem, as seguintes portarias:

— atendendo ao que requereu a professora Noemi Carmen Lago de Melo, da cadeira n. 85, segunda entrancia, localizada em Casinhas, do municipio de Surubim, e tendo em vista o parecer da Junta Medica e as informações prestadas a respeito do seu pedido, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 12 de Fevereiro ultimo;

— de acordo com a proposta do sr. inspetor regional do ensino resolve nomear os cidadãos dr. Gastão Machado Pontes de Miranda, Manuel Francisco da Silva Lira, Antonio Carlos Lorena, Nominiano Teixeira de Carvalho e Genesio Cavalcanti Lima para exercerem, na ordem em que estão colocados, os logares de delegado de ensino na séde do municipio de Bezerros, Alto Bonito do municipio de Bonito, S. João dos Pombos do municipio de Vitoria, Barra de Guabiraba do municipio de Bonito e Prazeres do municipio de Jaboatão.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. secretario da Segurança Publica baixou, hontem, as seguintes portarias: concedendo 15 dias de ferias ao sr. Horacio Armando Vieira, inspetor Geral de Veiculos e designar o sr. Manuel Veloso Filho inspetor da Guarda-Civil para responder pelo expediente da Inspetoria de Veiculos, durante o afastamento de seu Inspetor; exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de Aliança o 3.º sargento da Brigada Militar, Benedito de Andrade Rocha, nomear em sua substituição o cidadão José Gomes de Araujo atual 1.º suplente e para este cargo o cidadão Apolonio Apolinario da Silva; nomeando para o cargo de delegado de policia do municipio de Garanhuns, atualmente vago, o 2.º tenente da Brigada Militar, José Oscar Alves Barbosa de Mélo e exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de Bom-Conselho, o 2.º tenente da Brigada Militar José Alencar de Carvalho Pires, nomeando para substitui-lo o tenente da mesma Brigada, Olimpio Marques de Oliveira.

TESOURO DO ESTADO

Saldo de hontem	23:876$050
Receita de hoje	276:246$620
Despesa de hoje	294:879$410
Saldo para amanhã . . .	5:243$090

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife. Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6067 — Redação, 6830

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 45$000 Semestre . . . 23$000
. . . . EXTERIOR . . . .
(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 75$000 semestre . . . 43$000
(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . 138$000 Semestre . . 73$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal Azevedo
Rua do Ouvidor, 85-1º. Caixa, 2635

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo do dr. Gapot Chateaubriand
Praça do Patriarca, 9-A

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Ovidio Nigro
Rua Rocha Cavalcanti, 182
Telegr. Diarbuco — Fone, 440

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Norma Talmadge em Du Barri, a Sedutora, da United Artists.

—

ROIAL — Ernesto Vilches em [illegible]Li-Chang, da Metro.

— [illegible]

S. JOSE' — Jakie Coogan em Aventuras de Tom Sawyer da Paramount.

—

POLITEAMA — George O' Brien e Mona Maris em Sob os mares, da Fox.

—

ENCRUZILHADA — Grandioso filme português, José do Telhado, (2ª época).

HOJE NO "SANTA ISABEL", UM LINDO FESTIVAL COM "GENTE RUSTICA"

A distinta atriz Deodata Barros, que pertenceu á companhia José Climaco e, desligada do elenco, ficou nesta cidade adida com outros companheiros ao Grupo Gente Nossa realizará hoje, ás 20 1|2 horas, no Teatro Santa Isabel, um atraente festival levando, em primeira representação, a burleta em 3 atos Gente Rustica, peça de bôa observação a cos-

A atriz Deodata Barros

tumes do interior pernambucano com situações comicas e sentimentais, original do conhecido teatrologo Umberto Santiago e musica do compositor Sergio Sobreira.

O desempenho de Gente rustica está a cargo da soprano Maria Amorim, do tenor Vicente Cunha, da atriz Deodata Barros, do ator Adolfo Sampaio que fará o dificil papel do tio Roque e dos seguintes elementos efetivos do Grupo: Jovelina Soares, Zulia Teixeira, Elpidio Camara, Barreto Junior, Luiz Maranhão e Luiz Carneiro.

Entre os espectadores será sorteado um lindo tapete "Beiriz" dos que se usam em Portugal, trabalho esse bordado a mão pela atriz Deodata Barros.

Na bilheteria do teatro serão encontrados, á noite, os ultimos ingressos.

—

SABADO, ESPETACULO SOCIAL DO "GRUPO GENTE NOSSA"

Conseguindo afastar certas dificuldades que vinham atrazando os espetaculos sociais do Grupo Gente Nossa este dará, emfim, o seu primeiro social do corrente mês no sabado, 19 do corrente pretendendo realizar os outros três a 22, 26 e 31 afim de não faltar aos seus compromissos.

Os socios que ainda não receberam seus cartões poderão procura-los em mãos do bilheteiro do Grupo — sr. Amaro Paiva — á noite de hoje ou no proprio sabado na bilheteria do teatro.

—

O FESTIVAL DOS BILHETEIROS, JOSE' VAZ E JOÃO EVENCIO

Será depois de amanhã, no Santa Isabel, o anunciado festival dos bilheteiros José Vaz e João Evencio com um espetaculo comprado ao Grupo Gente Nossa que representará a interessante comedia em 3 atos A descoberta da America, de Armando Gonzaga.

—

ERNESTO VILCHES EM "WU-LI-CHAN" DA METRO-GOLDWYN-MAYER — HOJE NO ROIAL

Ernesto Vilches, o grande ator caracteristico espanhol no filme "Wu-Li-Chang", uma produção da Metro-Goldwyn-Mayer.

Sua voz modula todos os tons precisos, com uma exatidão, uma sinceridade admiravel.

A Metro-Goldwyn-Mayer é a produtora desse filme, em que tomam parte tambem José Crespo e Rosita Benitez.

No mesmo programa, chamamos atenção dos srs. "fans", para a interessante comedia "Dogway Melody", uma parodia curiosissima, caricaturando cenas e figuras de "Hollywood Revue" e "Broadway Melody" e inteiramente interpretada e falada... por "estrelas" caninas!

"Dogway Melody" deixará longe o sucesso de "Torcendo p'ra cachorro". Um dos quadros mais interessantes de "Dogway Melody" é, por exemplo, a parodia a Ukelele Ike em "Cantando na Chuva", o numero mais sensacional da revista. Outro: "A barca do amor", em que uma cachorrinha exoticissima faz, em edição canina — está claro! — a figura de Queenie, que Anita Page viveu em "Broadway Melody". Esse complemento da Metro e o filme "Wu-Li-Chang", vão fazer, sem duvida, hoje e amanhã no Roial, um sucesso tremendo!

—

"FILHOS" — DA UNIVERSAL

Mais alguns dias, que será na proxima semana, estará nas telas do Parque e Roial a formidavel pelicula da Universal — "Filhos". O maior trabalho cinematografico destes ultimos tempos e o melhor desempenho de John Boles e Lois Wilson para o cinema falado.

Aguardem, pois, este "capolavoro" da moderna cinematografia!

Educação e Instrução

OS EXAMES DE DESENHO NO GINASIO PERNAMBUCANO

Si bem que o desenho tenha o seu valor na vida pratica e a pedagogia moderna exija a sua presença no rol das humanidades, entretanto esse valor não é tão grande nem tão necessario como está tendo agora em Pernambuco.

Agora sim, porque até pouco tempo quando a cadeira de desenho estava confiada ao professor Rodolfo Lima a coisa embora fosse levada a serio não tinha o carater de materia imprescindivel como atualmente.

E pode-se bem dizer sem o menor perigo de equivoco que o desenho hoje, no Ginasio Pernambucano é considerado a materia mais dificil.

Estabelece-se então um verdadeiro contraste: desenho a materia mais dificil...

E as linguas? As matematicas? A historia?

Já tiveram seu tempo...

Segundo o professor Alvaro Lima o desenho é a pedra angular em que se firmam os conhecimentos humanos.

E acrescenta, para valorizar o seu conceito que a medicina, o direito não teriam a sua razão de ser sem o desenho porque o medico desenha as drogas que vai impingir ao doente e o advogado desenha os quadros mais sentimentais com que consegue absolver o constituinte.

Entretanto não nos parece que o professor Alvaro esteja bem certo nas suas opiniões.

Sua atitude até hoje no Ginasio tem sido segundo afirmam todos os alunos a uma voz a de um verdadeiro perseguidor, perturbando a propria instrução, desfazendo o pouco gosto que os nossos alunos têm de estudar. — M.

—

ENSINO SUPERIOR

BACHAREIS DE 1932 — PERFIS ACADEMICOS

[illegible]

Adalberto do Rêgo Maciel

Para o nosso perfil de hoje, escolhemos o colega que o nosso afêto chamaria de "mais bonito" da turma si o Raimundinho o Pitagoras e o Carlos Gomes não estivessem a postos para de publico, nos tacharem de mentiroso.

Mucius já muito tarde, já quasi na conclusão de sua tarefa, lembrou-se do caro colega a quem o prendeu laços muitos fortes de amisade. Do Adalberto, o cara de "pega o pirão esmorecido", bem merece os liames de uma bôa afeição, porque as suas qualidades morais sempre se fizeram sentir na Faculdade. Foi, durante 4 anos, um dos companheiros das muitas lutas em que nos vimos envolvido. Jamais faltou-nos a solidariedade generosa desse belo espirito que, para cursar nossa escola de direito agiu com esforço pouco comum. Moço pobre, Adalberto "bancou" o professor, "desarnando" uns e transmitindo á outros menos rudes lições das materias do curso de madureza.

Pouco antes de ingressar na Faculdade era um "inteligente e esforçado quartanista" de uma de nossas escolas de comercio.

Empolgado pelas rutilancias da tradição de nosso templo juris relegou o bacharelato em comercio, não porque ele repugnasse o ambiente da Escola do dr. Luis Ribeiro mas porque tinha outros ideais.

Pitagoras, um dos que privam de sua amisade, tem-nos feito, ultimamente, varias revelações acerca do nosso perfilado. Disse-nos que Santa Cruz lhe afirmára que o Adalberto se metera a estudar direito porque, ha 6 anos, está cortejando uma viuva rica que lhe impôz a condição de aceita-lo como esposo, caso tomasse uns "banhos" nas aguas lustrais da praça Adolfo Cirne... Dario Moia, perfidamente contradiz tal afirmativa alegando que o sonho dourado do Adalberto é concorrer com o Joaquim Ramalho: afetividade do cargo de Diretor da Faculdade de Direito de... Alagôas. Santa Cruz, porém, precisamente, procurou desvendar-nos o misterio. Adalberto anos atraz, d'espontaneissimo fugiu de sua terra natal — o Brejo da Madre de Deus, — questões de amores...

Jurou vingar-se do seu ex-futuro sogro, um fazendeiro, abastado e avarento, fazendo, dentro de pouco tempo, não sabe si aqui em Pernambuco, os preparatorios. sonhava com o anel de bacharel, para, com ou sem empenhos politicos tornar-se juiz no Brejo de Madre de Deus.

Nenhuma das hipotéses acima perdurou em nossa mente. Nem mesmo a do Edesio Guerra que chegou a dizer-nos que o Adalberto não "mete prego sem estopa", que vive dizendo a todo mundo ter trabalhado no "Diario da Tarde", antes da revolução, com o fito de ser nomeado majistrado em bôa comarca, onde as custas possam ajuda-lo depositar dinheiro nos bancos. Nem Serinhãem, nem Timbauba, nem Caruarú', comarca nenhuma estará a deslumbrar os olhos do Maciel. Moço digno, inteligente, estudioso sincero e bom, o Adalberto que é um desambicioso, um lutador na vida não resaria jamais pelo breviario do admiravel tesoureiro do Comité Universitario Liberal...

MUCIU[S]

—

[illegible] SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

EXAMES

Serão chamados hoje 16:

1.º ano — Matematica (Oral) Todos os inscritos ás 8 horas: Francês — (Oral) Todos os inscritos ás 14 horas.

Resultado do exame do 2.º ano: PORTUGUES — Antonio Vilar Nobre de Almeida, simplesmente cinco, André Cavalcanti, Roberto Rinaldo Luna, plenamente seis, Antonio Carlos Carneiro Leão, Djalma Cavalcanti de Vasconcelos, Ligia Lucia Lima, plenamente nove.

Resultado do exame do 3.º ano: DESENHO — Carlos Pessôa de Melo, simplesmente quatro, Fernando Nobre Barreto, plenamente seis, Laercio Coutinho de Barros, plenamente sete. Reprovados 13.

Resultado do exame do 2.º ano: PORTUGUES — Aroldo Campos Bezerra Cavalcanti, Clovis Cloqualdo Oliveira da Silva, Fabio Torres de Oliveira, Fernando Correia de Oliveira Andrade, Luiz Gonzaga de Queiroz e Silva, Murilo de Menezes Lira, Murilo Braga Aranha de Moura, Silvio Cavalcanti Uchôa, Silvio José Ferreira da Fonseca Lima, simplesmente quatro; Airton Vilarim, Ivan da Costa Alecrim, Jaime Pustilink, José Bonifacio da Fonsêca Lima, José Tavares de Sousa, simplesmente cinco.

Resultado dos exames de Historia Natural do 4.º Ano, (promoção) Isac Jorge Dobin, simplesmente quatro.

Resultado dos exames de Inglês do 2.º Ano seriado — Alunos estranhos — Augusto Alvaro da Silva, simplesmente quatro, Clementino de Almeida Amazonas simplesmente quatro Eugenio Leicht simplesmente quatro, Eulalia Castro, Simplesmente quatro, James Edward Dobbin Junior, simplesmente quatro, Raimundo de Castro Lobo, simplesmente quatro e Reprovados 4.

COLEGIO SALESIANO

Como é de praxe todos os anos nos Colegios Salesianos celebrar-se com solenidade a chamada festa do Regulamento que consta duma exposição aos mestres e alunos do sistema educativo de D. Bosco, explicado nos seus institutos de Educação, este estabelecimento, reabrindo hoje as suas aulas, promove para as 15 horas uma sessão litero-academica, no novo pavilhão de propriedade do Colegio.

O programa que é curto e atraente, encerrando uma interessante conferencia do padre Carlos Leoncio sobre a instrução, terá a presença do sr. Nelson de Albuquerque Melo, inspetor federal junto a esse colegio. Esta festividade terá de certo muita concorrencia das familias pelo numero de convites que já foram distribuidos.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Clotilde Correia de Araujo, esposa do sr. Manuel Ferreira de Araujo, do comercio desta praça; Maria do Nascimento, esposa do sr. José Cavalcanti do Nascimento, auxiliar do comercio.

As senhorinhas: Santuza de Albuquerque, filha do dr. Redomark de Albuquerque, clinico nesta cidade; Doralice G. Peixoto, filha do saudoso clinico dr. Ascanio Peixoto; Cleonice de Melo Barros, filha do sr. Manuel de Barros, do comercio desta praça; Maria de Lourdes de Melo, filha do dr. Carlos Ribeiro, cirurgião dentista nesta cidade.

Os senhores: dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, causidico nos auditorios da metropole do país; Romeu e Renato Medeiros, diretores do Jornal Pequeno; dr. Oscar Pereira, nosso confrade da imprensa e advogado nos auditorios desta capital; desembargador Adolfo Ciriaco da Cruz Ribeiro, ex-chefe de policia do Estado; Pedro Ivo de Assunção, auxiliar da Pernambuco Tramways.

As meninas: Elvira, filha do sr. Manuel Cavalcanti, do comercio desta praça; Josefa, filha do sr. José Moreira de Melo, auxiliar do comercio.

Os meninos: José, filho do sr. Severino Barbosa de Oliveira, funcionario do Estado; Antonio Antunes Sobrinho.

*

CASAMENTOS

Estacio de Oliveira Varjal de Melo, 3º oficial privativo dos casamentos que funciona nos distritos de Beberibe e Arruda, faz saber que na repartição do registo á Estrada Nova de Beberibe n. 815, afixou editais de proclamas dos seguintes contraentes:

Marcel Alves Barbosa e d. Edite Guimarães Ribeiro, solteiros, naturais deste Estado e residentes ele em Olinda e ela no [illegible]

Ped[illegible]va, natu[illegible] Car[illegible] Gavião, n[illegible] deste Estado, solteiros e residentes no Arruda.

Francisco Henrique Barbosa e d. Aurora de Albuquerque Carvalho, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

Severino Francisco de Souza e d. Natalia Martins da Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

Vitorino Romão de Santana e d. Maria Isabel Gonçalves Florentino, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

José Braga dos Santos e d. Julieta Maria da Luz, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

Severino Barbosa de Lima e Ana Elvira da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

Carlindo Cavalcanti de Albuquerque e d. Maria José Soares, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Arruda.

Dr. Antonio da Trindade Meira Henriques e d. Maria Alice Silveira, solteiros, naturais deste Estado e residentes ele em Beberibe e ela á rua da Conceição n. 160, freguezia da Bôa Vista.

*

VIAJANTES

Passageiros chegados do sul pelo paquete Aratimbó, á 15 do corrente:

De Porto Alegre — José Xavier de Barros.

De Santos — Saim de Miranda, Narrete de Miranda, José Faustino Andrade Silva, Antonio José Melo Figueiredo, Luiza Moura Melo Figueiredo.

Do Rio de Janeiro — Otavia Correia Sena, Terezinha Luna, Pedro Nunes, Severiano Lira, Mauricio Schwartmann, Inês Schwar, Democrito Torres Lafaiete, Estela Videira Lafaiete e Julia Porcino de Melo.

Da Baía — Leonardo Davis, Vitor Paster, José Araujo Junior, S. Pinto Brandão, dr. Luis Ribeiro, Alexandre Bossi.

De Maceió — Joaquim Moreira da Silva, James Swan, Urania Swan, Johns Swan, Eduardo Guy Paton, Rute Paton, Antonio de Oliveira, Francisco Nogueira Carvalho, Antonio de Melo Machado, Geraldo Soute, Joaquim Morais, Leopoldo de Almeida Lima, Luis Medeiro Morais, Mario Lobo, Iberto Lobo, Manuel Gonçalves, Maria Purena Gonçalves, Carlos Melito Castro Azevedo, Jorge Quintela Cavalcanti, Americo Machado e Zeferino Machado.

*

FALECIMENTOS

Dr. Hugo Hoffer — Faleceu hontem repentinamente, vitimado por um edema pulmonar, o cirurgião dentista dr. Hugo Hoffer, membro destacado da colonia austriaca nesta cidade.

O pranteado extinto que contava 59 anos de idade, ha longos anos viera para o Brasil, indo residir a principio no Paraná, fixando-se posteriormente no nordeste, isto é em Recife.

Daqui transferio sua residencia e gabinete para a cidade de João Pessôa, onde clinicou por largo tempo, retornando depois a esta cidade.

Profissional de merito e cavalheiro de fino trato o dr. Hugo Hoffer, logrou conquistar um justo conceito da parte de todos que dele se aproximavam, conseguindo impor-se no seio de nossa sociedade como um dos mais autorizados odontologistas.

Muito amigo do Brasil o saudoso cavalheiro aqui constituiu familia.

Casado com d. Carmen Coutinho Hoffer deixou desse consorcio duas filhas: d. Marina Hoffer Quilton, esposa do sr. F. J. Quilton, chefe do Departamento Comercial da "Western Telegraph" e d. Olga Smith, esposa do sr. Artur Smith Junior, alto funcionario da "Pernambuco Tramways".

O seu enterramento efetuou-se hontem na necropole de Santo Amaro, perante numeroso acompanhamento.

*

D. Maria das [illegible] Pontual — A's 10 horas [illegible] em sua [illegible] d. Maria das Merces [illegible] Pontual, viuva do dr. Constancio Pontual, que foi professor da Faculdade de Direito e diretor da antiga Repartição de Higiene deste Estado.

Senhora de nobres virtudes era a extinta grandemente relacionada nesta cidade.

Deixou os seguintes filhos: drs. Duarte Pontual e João Felix Pontual e d. Maria Constancia Pontual Falcão, esposa do sr. Gerencio Falcão Filho.

O seu enterramento realizar-se-á hoje ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ARATIMBO'" — Deu entrada, hontem, em nosso ancoradouro interno, vindo de Porto Alegre e escalas, o paquete *Aratimbó*, do Loid Nacional.

Atracou ao cais do armazem 7 das Docas onde está descarregando grande partida de varios generos.

Desembarcaram 57 passageiros.

O *Aratimbó* retorna hoje, á noite, para Porto Alegre e escalas.

—

O "ACTAR" — Com procedencia de Liverpool e Maceió, aportou hontem, nesta cidade, o cargueiro inglês *Actor*.

Para aqui não conduziu carga, vindo receber grande partida para a Europa.

—

O "URÚ" — Fundeou, hontem, no porto, vindo de Paranaguá e escalas, o paquete *Urú*, da frota do Loid Brasileiro.

Para o nosso comercio conduziu carga variada.

Hoje, prosegue viagem para o norte, até Manáus.

—

O "UÇÁ" — Levantou ferros, hontem, com destino a Porto Alegre e escalas, o vapor *Uçá* do Loid Brasileiro.

Esse cargueiro, que obedece ao comando do capitão Joaquim P. Azevêdo, recebeu grande partida de mercadorias diversas.

ESPORTE

FUTEBOL

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

(Secção de futebol)

Para um treino, amanhã, pelas 16 horas, no campo social, são convidados os amadores abaixo: Luiz, Luiz Guimarães, Cédi, Paulo, Rafael, Zezé, Rui, Osvaldo, Estacio, J. Manoel, Pinto, O. Leal, Silvio, Artur, Coller, Bento, Pugliesi, Vale, Adalberto, Bagetti, Portela, Camilo, Edison, Djalma, Clelio, F. Carvalheira, Fernando, Toni, Mendes, Lessa, Dinaldo, Laercio, Amarino, Germano, Fernando.

—

A. E. T.

Diretoria — Reune-se, hoje, ordinariamente, a diretoria da AEDT, pelas 19 horas, pedindo o sr. presidente a presença dos srs. diretores.

—

MONTEIRENSE ESPORTE CLUBE

(1ª. e 2ª. convocações)

Para uma sessão de assembléa são convidados todos os associados, afim de ser tomado conhecimento do pedido de renuncia do presidente sr. Antonio Torquato Vieira.

As sessões serão realizadas, amanhã, ás 17 horas, á rua d. Olegaria da Cunha s|n., Santana.

—

TORRE ESPORTE CLUBE

Haverá treino, amanhã, pelas 15 horas, no campo do America.

O diretor dos esportes, lembrando o encontro oficial de campeonato com o Esporte Clube do Recife, no proximo domingo, solicita o comparecimento de todos os amadores, componentes dos [illegible]

A diretoria da Associação Suburbana de Sucos, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

a) realizar o jogo com a Liga Numero 1; b) proclamar campeão do torneio o Independencia; c) eliminar o socio Francisco Ramos; d) começar o campeonato no dia 17 de abril, com 8 pareos, constituidos em duas divisões: Azul e Branco.

—

O FUTEBOL NO INTERIOR

O MORGANETE FUTEBOL CLUBE JOGOU COM O ESPORTE CLUBE CARUARUENSE

Realizou-se, sabado ultimo, a Caruarú', a excursão do Morganete Futebol Clube, que a convite do Esporte Clube Caruaruense, disputou uma partida amistosa de futebol naquela aprazivel cidade.

Os excursionistas viajaram pelo trem da tarde, e foram alvo de festiva recepção naquela localidade, recebidos na gare pela diretoria do Esporte Clube Caruaruense e grande numero de familias, tocando por esta ocasião uma banda de musica local. Trocados os primeiros cumprimentos os visitantes, acompanhados de grande cortejo, seguiram para o "Grande Hotel", onde se hospedaram.

No dia seguinte, os excursionistas percorreram os pontos mais pitorescos da cidade, visitaram tambem o Central Esporte Clube, colhendo de tudo e de todos otima impressão.

A' tarde teve inicio o prelio que decorreu num ambiente de invejavel disciplina e perfeita cordialidade esportiva.

Menos felizes no gramado, os visitantes foram vencidos pela contagem de 4 x 1.

A' noite, os morganetenses receberam carinhosa manifestação da diretoria e associados do Esporte Clube Caruaruense, em sua séde, sendo digno de registo o brilhante discurso proferido por distinta oradora, em nome do Clube e do elemento feminino caruaruense.

Respondeu o orador da embaixada. Após, teve logar um animadissimo sarau dansante, que se prolongou até alta madrugada.

Na segunda-feira os excursionistas volveram a esta capital, trazendo a melhor impressão do cativante e hospitaleiro povo caruaruense.

—

TENIS

APA

SEMANA DE 14 A 19 DE MARÇO DE 1932

Campeonato de singles (classe aberta)

Roberto de Araujo X Breno Dalia [illegible]

Campeonato interno de singles com hand-cap

Ernesto Bruner X Torquato Castro
Arnaldo Fonseca X Luiz Figueiredo
Mauro Pamplona X Gil Campos.

SUMARIO DA IMPRENSA

O BORDADO

Recebemos o n.º 3 desta interessante revista pernambucana de riscos para bordados.

Capa bem atraente, numeros de agradavel literatura dão a revista um aspecto atraente.

Está acompanhada de um belo trabalho com as respectivas linhas para começa-lo.

Estão mais uma vez de parabens as bordadeiras pernambucanas pois é forte a colação de riscos deste numero.

FATOS DIVERSOS

FICOU-SE COM O DINHEIRO

Hontem ás 14 horas compareceu na 1ª. delegacia o sr. Julio Botelho, residente no Encanta-Moça, queixandose do individuo Antonio Arcoverde de Melo.

O queixoso declarou ao comissario de serviço naquela delegacia que havendo entregue ha alguns dias, a Antonio Arcoverde a quantia de 150$000 afim dele pagar os seus impostos, este desapareceu com o dinheiro, não lhe dando mais satisfação.

Aquela autoridade registou a queixa e está tomando providencias no sentido de capturar o meliante.

PRESO, DECLAROU-SE AUTOR DO FURTO

A mulher Maria Vieira, residente á rua 5 de Novembro n. 65, em Afogados foi vitima, hontem de um furto, por parte de seu hospede, Oliopherto Rodrigues Lira.

A' tarde Oliopherto, aproveitando a ausencia da referida mulher, penetrou em seu quarto onde furtou a quantia de 362$ que estava na gaveta de um guarda-roupa.

Hontem, a vitima compareceu á 1ª. delegacia, queixando-se do ocorrido ao comissario de serviço naquele posto policial, atribuindo ao mesmo tempo, a autoria do furto ao citado individuo.

Aquela autoridade, registando a queixa, providenciou no sentido de ser efetuada a prisão do meliante, o que foi feito logo á noite.

Autoado pelo comissario ele declarou-se autor do furto, sendo recolhido ao xadrez.

[illegible]DACI[illegible] ROUBO

O sr. João Fernandes Correia, residente no Pateo do Terço n. 13, é proprietario de algumas casas situadas nesta cidade.

Em dezembro do ano findo, aquele senhor alugou uma de suas casas ao sr. Dionisio Rego que somente a 12 deste mez resolveu fazer a mudança.

No dia 13, quando o novo inquilino chegou com a ultima remessa de moveis, notou que o proprietario havia trocado a fechadura, fechando a porta.

O prejudicado foi ter com o sr. João Fernandes que alegou por motivo daquele ato a falta de pagamento por parte do inquilino.

Deante disso, o sr. Dionisio resolveu retirar os moveis.

Ao penetrar na casa, aquele senhor deu por falta de 9.000$000 que havia deixado na gaveta de um "bureau", uma apolice da Sul America no valor de 10:000$000 e uma escritura de um terreno que havia comprado ao sr. Mamedes Costa, em Beberibe.

Logo que teve conhecimento do fato o sr. Dionisio compareceu á 1ª. delegacia, queixando-se do ocorrido.

O comissario de serviço registou a queixa e providenciou a respeito, comunicando-se com o dr. José Borba, delegado do 1º. distrito, que iniciou serias diligencias afim de capturar os meliantes.

MORREU NO HOSPITAL PEDRO II

Proveniente da cidade de Goiana, neste Estado, ha dias deu entrada no Hospital Pedro II o popular Severino Francisco da Silva, apresentando um ferimento transfixante no ventre, produzido por arma de fogo.

Severino foi vitima de uma covarde agressão por parte de um seu antigo desafeto que sem dizer palavras, desfechou-lhe um tiro de pistola mauser.

O criminoso conseguiu evadir-se logo após a perpetração do crime.

Hontem, naquele nosocomio o inditoso popular veiu a falecer, em consequencia do ferimento recebido.

VIDA [illegible]

TIRO DE GUERRA N.º 13

Deverão ser encerradas, no proximo dia 31 do corrente, as matriculas para a escola de soldado do Tiro de Guerra n.º 13.

Outrosim, estão sendo chamados os atiradores já matriculados e que ainda não se apresentaram a comparecer á séde até á data acima, sob pena de eliminação, em caso contrario.

SOLICITADAS

Kemsley Millbourn & Co. Ltd. e Alves Fernandes Irmãos

Para o mais completo conhecimento de quaesquer interessados e deante dos factos occorridos com Alves Fernandes Irmãos, desta praça, já do dominio publico, entre os quaes dois requerimentos de fallencia com recursos pendentes de decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, Kemsley Millbourn & Co. Ltd. informam que constituiram com aquella firma, por instrumento de 23 d eMaio de 1931, na mesma data registrado, um contracto em virtude do qual, nos termos da clausula primeira, ficaram sob a guarda e responsabilidade e no armazem de Alves Fernandes Irmãos, nesse instrumento denominados primeiro contratante, os seguintes automoveis e caminhões, com todos os seus pertences e ferramentos, inclusive pneumaticos, camaras de ar, accumuladores, etc.:

		Motor N.º	Serial N.º
Automovel	Essex Sedan 4 portas	1.289.775	
"	Essex Sedan 4 portas	1.289.779	
Caminhão	Reo Chassis 1 tonelada		DA-6.549
"	Reo Chassis 1 tonelada	16E-11.445	DA-4.542
"	Reo Chassis 1 1/2 tonelada		FA-13.317
"	Reo Chassis 1 1/2 tonelada	CF-11.080	FA-13.388
"	Dover Chassis 3/4 tonelada	1.226.838,	

com a restricção de só poderem ser vendidos nas expressas condições da clausula segunda, textualmente transcripta:

"As vendas deverão ser feitas preferentemente á vista e, nesse caso, á medida que se forem realisando, o preço será depositado no Bank of London & South America para occorrer ao resgate de cada uma ou de todas as promissorias, conforme a importancia apurada; ou a praso, a compradores idoneos ou sob garantias efficientes, sendo a parte do preço á vista, immediatamente recolhida ao referido Banco e os titulos representativos do restante do preço escripturados em conta separada do primeiro contractante para facilidade do exame pelo segundo e recolhidos ao mesmo Banco, ou na carteira do primeiro contractante, operando-se, no fim de cada mez, a transferencia ao segundo contractante das quantias correspondentes ao titulos vencidos, quer se trate de resgate parcial ou total das promissorias emittidas.

O preço alcançado á vista, ou, no caso de vendas a praso, a parte á vista e o valor dos titulos emittidos pelo comprador devem ser o sufficiente para produzir, ao cambio do dia da venda, as sommas assignaladas neste documento ao lado de cada vehiculo."

Recife, 15 de Março de 1932

Antiogenes Chaves,
advogado de Kemsley Millbourn & Co. Ltd.

OPTIMO NEGOCIO

O Pharmaceutico ANTONIO JOSE' RABELLO JUNIOR, proprietario do LABORATORIO RABELLO, installado á Rua Cardoso Vieira N.º 253, na Cidade de João Pessôa Capital do Estado da Parahyba, vende o citado Laboratorio com a propriedade industrial de todas as formulas entre as quaes estão a conhecida e procurada AGUA RABELLO e o não menos afamado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, todos licenciados pelo D. N. S. P. O negocio é a vista, ou a praso com solidas garantias. O proprietario tambem acceita um socio com capital nunca inferior a 200:000$000 (DUZENTOS CONTOS DE REIS) e acceita a condição de transferir o mesmo laboratorio para qualquer das grandes praças do Sul, inclusive RECIFE.

Para melhores informacões dirigir-se ao proprietario á Rua Cardoso Vieira N.º 253 João Pessôa Estado da Parahyba

Avisos e Editais

Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, S. A.

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria ás 14 horas do dia 31 de Março corrente, (quinta-feira), na séde social á rua General Semeão s|n.º afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como para a eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

Recife, 16|3|32.

Sergio Gonçalves da Costa Maia
DIRECTOR-SECRETARIO

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

ANTONIO OSORIO DE MACEDO, componente da firma CUNHA & OSORIO d'esta praça em obediencia ao criterio que resolveu adoptar em todos os seus negocios e para evitar duvidas futuras, pede a quem sejam apresentados titulos com seu endosso ou aval, ou da firma da qual faz parte, bem assim carta de fiança, para apresentar-lhe os mesmos, afim de receberem o competente Visto, sem o que não terão nenhum valor, cessando para todos os effeitos a sua responsabilidade quer individual quer commercial.

Recife, 14 de Março de 1932.

Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, S. A.

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram em nossa séde todos os documentos exigidos por lei e referentes ao ultimo balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1931.

Pela TECELAGEM DE SEDA E DE [ALGOD]ÃO DE PERNAMBUCO, S. A.
[illegible] Gonçalves [illegible]
Director-Secretario

COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria as 14 horas do dia 22 do corrente (terça-feira) na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como procederem a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Recife, 8 de Março de 1932.

Zepherino Camoeá Siqueira Granja
Alberto Augusto de Almeida
Antonio Loyo de Amorim

ESCOLA REMINGTON

CONVITE

Pela presente convidamos a senhorinha Maria Beatriz Marques, afim de vir, ás 11 horas do proximo dia 18 do corrente, prestar exame de Datilografia e Mecanografia, em banca especial, em virtude das razões que apresenta no seu requerimento a esta Escola.

Recife, 15 de Março de 1932.

Avisos funebres

D. MARIA DAS MERCÊS PONTUAL

Dr. João Alves Pontual (ausente) e familia, Duarte Pontual e familia, Geroncio de Arruda Falcão e familia, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe, sogra e avó d. Maria das Mercês Pontual e convidam para assistir ao enterramento, que efetuar-se-á hoje ás 10 horas no cemiterio de Santo Amaro. Sahindo da sua residencia á Avenida Constancio Pontual, 480. Parnamirim.

AMARO AMANCIO LOPES PEREIRA
SETIMO DIA

Manoel Amaro Lopes Pereira, sua esposa e filhos, Maria Lopes de Barros, seu esposo e filhos, José Lopes Pereira e filhos (ausentes), Arthur Lopes Pereira, sua esposa e filhos, Luiza Lopes Xavier, seu esposo e filhos (ausentes), Frederico Lopes Pereira, Nair Lopes da Silva, seu esposo e filhos (ausentes), e Alvaro Lopes Pereira (ausente), participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido pae, sogro e avô AMARO AMANCIO LOPES PEREIRA, occorrido em Nitheroy, Estado do Rio, no dia 11 do corrente e os convidam para assistir a missa que por su'alma mandam celebrar na igreja do Carmo de Recife, no dia 18 (sexta-feira) pelas 7 1|2 horas, setimo dia do seu fallecimento. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

GENERAL CANDIDO PAMPLONA

Ferreira Mulatinho, mulher e filhos consternadissimos com o fallecimento de seu inesquecivel querido amigo, compadre, occorrido em São Paulo no dia 19 de Fevereiro, victima de uma congestão cerebral convidam a todos os parentes, amigos civis e militares para assistirem a missa que pelo seu repouso eterno mandam celebrar no dia 21 deste, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã na Igreja Conceição dos Militares.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

IRMÃ FREMONT

O Superior dos Lazaristas, capellão do Collegio S. Vicente de Paulo, as Irmãs de Caridade do mesmo collegio, a Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, as Associações das Filhas de Maria, das Senhoras de Caridade e a Obra dos Ta[illegible]culos convidam todas as Irmãs e todas as pessôas amigas para assistirem a missa de trigesimo dia que será celebrada ás 8 horas do dia 18 do corrente na Capella do Collegio da Estancia em suffragio da alma querida da saudosa IRMÃ FREMONT.

RAMIRA SEVERINA ARAUJO WURST
SETIMO DIA

Alfred Julius Wurst participa as pessôas de suas relações de amizade o fallecimento occorrido em Engenho Novo da sua querida esposa — RAMIRA SEVERINA ARAUJO — e as convida para assistir a missa que em suffragio de su'alma e por motivo da passagem do 7.º dia da sua morte, manda celebrar ás 9 horas na quinta-feira 17 do corrente na capella em Paulista.

Hypotheca desde já a sua gratidão aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma correspondente, a tratar na Companhia S. K. F. do Brasil.

DIVERSOS

"Aos Senhores Dentistas"

Vende-se um optimo consultorio electro-dentario, localisado em uma das melhores ruas da cidade, e com excellente clientella.

Informações com: L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires. — 277 plo.

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se por motivo de viagem Limousine Erskine, 4 portas, funcionamento garantido, licenciada, 4 pneus completamente novos. Vêr e tratar Lojas Brasileiras Ltda. Rua Duque de Caxias, 293.

CASAS

ALUGA-SE — Uma bôa casa de construcção moderna, pelo aluguel de 250$000, caiada e pintada com 4 quartos com janellas, mosaico e taco, 2 salas, saleta e lavanderia, situada na rua das Calçadas n. 416, com frente para o largo das Cinco Pontas. A tratar na rua Antonio Carneiro n. 18, Ponte Velha.

ALUGA-SE — a casa n. 431 nos Afflitos. Tratar com o dr. Armando Tavares no consultorio. Aluguel 400$000.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, para pequena familia á rua Visconde de Goyanna, 437.

ALUGA-SE — Uma casa com agua por 70$000. Tratar á rua João Pessôa n. 202. Preço Fixo.

ALUGA-SE — uma bôa casa sita em Casa Forte, tem todos os commodos e um pequeno jardim. A tratar rua Imperatriz, 35, 1º A.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreo e andar superior com janella, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á avenida Cleto Campelo n. 1934, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

ATTENÇÃO!... — Vende-se por ... 80:000$000 uma linda chacara sita á rua Sant'Anna de Dentro n. 202, tendo 126 palmos de frente por 700 palmos de fundo. A casa é toda assoalhada tendo 8 quartos internos, 2 externos, 5 salas, quarto sanitario muito confortavel, optimo sitio arborizado, grande jardim e garage. A tratar na mesma. Bondes: Dois Irmãos e Monteiro.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 56$853 a 57$853; o dolar, 15$900; o franco, $642; reichs-marco, a 3$830; franco suisso, a 3$170; franco belga, a 2$270; lira, a $845; peseta, a 1$230; escudo, $520.

O papel particular foi negociado a libra a 55$950 e o dolar a 15$510 e 15$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.63.1|4
Londres s|Paris, 92.1|4

O ERRO TRIBUTARIO

A situação economica de Pernambuco, por suas condições especialistas não permite a continuidade da politica tributaria que o lamentavel desconhecimento, por parte dos teoricos dirigentes das finanças publicas, tem teimado em manter, impondo ao Estado e a fortuna privada, irreparaveis danos.

Pernambuco, é mais um centro de destribuição do que propriamente um grande consumidor ou exportador. A sua situação geografica; o seu porto fizeram-no, logicamente, o centro economico de toda a região do nordeste. Si os nossos dirigentes se preocupassem com a estatistica teriam, certamente, tido a orientação tributaria racional que viria estimular e não anular um privilegio que perdemos.

De 1920 para cá, então, uma serie de erros acabaram definitivamente de anular o aspecto mais interessante da vida economica do Estado que era o do comercio de re-exportação para os Estados visinhos, com o agravamento dos impostos existentes e a creação de outros, culminando com o desastrado imposto de consumo, ano a ano apertando o comercio em suas malhas.

O velho comercio grossista de Recife, cujas tradições de seriedade e cuja solida reputação era um orgulho nosso, viu-se obrigado a encerrar os restringir a sua atividade e toda uma riqueza que circulava, no nosso organismo economico, fomentando a produção industrial e vivicando a agricultura e fazendo o nosso progresso, desapareceu, devorada pelo cancro tributario.

O resultado do nosso intercambio é deficitario. Só numa politica de incentivo ás forças economicas poderá salvar o estado de crises consecutivas que mais se agravarão se não procurarmos, o que hoje já é dificil, senão impossivel, reformar o nosso sistema tributario, que em vez de impedir, deve facilitar, por todos os meios, o desenvolvimento comercial, retornando o nosso porto ao seu antigo aspecto de fornecedor da grande região do nordeste.

Vejamos uma estatistica edificante que esclarece, pela positividade dos seus algarismos, a realidade de nossa situação. O quadro abaixo mostra o valor da exportação e importação gerais do Estado nos ultimos anos e salienta o montante do deficit de nossa balança comercial:

Anos	Exp. C|de rs.	Imp. C|de rs.	Def. C|de rs.
1926	245.322	333.053	88.431
1927	240.054	377.340	137.286
1928	285.207	392.391	107.184
1929	314.164	461.816	147.652
1930	186.262	329.558	143.296

Morto, pelo absurdo tributario o nosso comercio de re-exportação e diminuido, dia a dia, o poder de compra, só nos resta uma energica e esclarecida orientação já alterando radicalmente o sistema de impostos já estimulando outras fontes de produção.

(Comentarios do Bol. de L. Uchôa & C.ª)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 15 — Sairam 10.207 sacos de assucar e existem em stock 224.150. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado esteve firme, realisando-se negocios a 28$500. O Banco do Brasil comprava a 30$000.

A Junta dos Corretores forneceu hontem as seguintes cotações:

Cristal	28$000	30$000
Bruto	4$400	4$600

— O mercado a termo esteve desinteressado, não se verificando negocios para nenhum dos tipos.

ENTRADAS DE ASSUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Uzinas: Frei Caneca, 419; José Rufino, 413; 13 de Maio, 826. Total: 1.681 sacos.

Secção Norte:

Uzinas: Cruangi, 414; Petribú, 414. Total: 828 sacos.

Pequena Cabotagem:

Uzinas: Bom Jesus, —; Central Barreiros, 850; Catende, 3.758; Jaguaré, 300; Porto Rico, 244; Sta. Teresinha, 1.510; Trapiche, 880; Ubaquinha, 420. Total: 8.002 sacos.

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	1.681	—
Brum	828	784
Peq. cabotagem ...	8.002	262
	10.481	1.046
Do dia 1 do corrente até hontem	233.933	19.607
	244.414	20.653
Entradas de setembro até o fim do mês p.p.	3.290.471	

O STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de hontem existiam em deposito nesta praça: 736.321 sacos.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 14$500 a 15$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$000 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40º 2$000 a canada e desnaturado 42.º 2$400.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$900 a 3$000.

JUNTA COMERCIAL

Sessão do dia 10 do corrente:

Alteração de contrato

De Gomes, Bertão & Cia., alterando o 90:000$000, passando a razão social e capital social que passa a ser de ..... ser Gomes Bertão & Cia. (sem a virgula), para que o socio Manuel de Souza Gomes passa a se assinar Manuel de Souza Gomes Bertão.

Registos de firmas

De J. P. Dias, para o comercio de estivas a retalho, á rua Vidal de Negreiros, com o capital de 5:000$000.

De Manuel Caldas, para o comercio de fabrico de brinquedos de madeira á rua do Hospicio n. 119, desta cidade, com o capital de 5:000$000.

De Renda, Priori & Irmãos, Eliseu Rio & Cia.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 12 do corrente:

Rendas das contribuições de caridade	4:094$580
Do dia 1 ao dia 11	32:903$930
Renda ordinaria	80:893$590
Do dia 1 ao dia 11	621:304$730
Total	740:108$320

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 14:

Arrecadação	10:851$067
Despesa	19:849$328

Dia 15:

Receita	32:121$163
Despesa	56:652$300

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

American Futures: —	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	5.13	5.20
" Julho	5.12	5.19
" Outubro	5.15	5.22
" Janeiro	5.23	5.29

Mercado: Melhorou devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 6 á 7 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

American Futures: —	Abert. Hontem	Fech. Anterior
Para Maio	6.84	6.86
" Julho	7.03	7.03
"Outubro	7.24	7.25
" Janeiro	7.47	7.50

Mercado: Comercio de um carater normal devido aos avisos telegraficos de Liverpool.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:
Hontem — estavel.
Anterior de 1931 — domingo.
Entradas em fardos:
Hontem — ——.
Anterior de 1931 — ——.
Entradas desde o começo da safra
Hontem — 97.200.
Anterior de 1931 — ——.
Saidas dos trapiches em fardos:
Hontem — 500.
Anterior de 1931 — ——.
Existencia em fardos:
Hontem — 10.400.
Anterior de 1931 — ——.
Preços por 10 quilos:
Fibra longa — Tipo seridó
Hontem — 41$500 á 43$500.
Dia Anterior — 41$500 á 43$500.

Fibra Media — Tipo Sertão
Hontem — 39$500 á 42$000.
Dia Anterior — 39$500 á 42$500
Fibra curta — Tipo Mata:
Hontem — 38$000 á 40$000.
Dia Anterior — 38$500 á 40.000

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:
Entrega:

	Hontem	Anterior
Março . . .	Não cotado —	Não cotado
Abril . . .	"	"
Maio . . .	"	"
Junho . . .	"	"
Julho . . .	"	"
Agosto . .	"	"
Mercado . .	——	——

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	44$000	46$000
Mata	36$000	40$000

Entradas:

	Quilos
Deste Estado até hontem	6.313.515
De outros Estados até hontem	4.079.800

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 193[illegible]

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

(Conclusão da 2ª pagina)

O homem para ser feliz deve conhecer a verdade, e a sua inteligencia procura-a, como a planta procura o calor e a luz. O coração nutre-se do que ama, e para ser feliz é necessario que possua o bem, pois que é feito para amar, como o passarinho para voar. Finalmente para o homem ser feliz é necessario que a sua vontade e a sua consciencia tenham uma regra para ordenar as suas ações.

Pois bem; tudo isto vos dá a religião. Ela aperfeiçoa a relação com Deus, aperfeiçoa o coração porque o faz repousar em Deus, onde encontra a sua satisfação; aperfeiçoa a vontade porque a põe em harmonia com a de Deus, regra imutavel de toda a ordem.

A felicidade do homem consiste pois na religião, isto é, na sua união com Deus; e como a felicidade perfeita não se encontra na terra, a religião supre com a esperança o que falta nesta vida, embalançando-nos com as promessas da vida futura.

Eis ai porque no semblante do homem profundamente religioso vêdes brilhar aquela tranquilidade e serenidade que o antigo poeta soube descrever, mas não poude sentir. O homem verdadeiramente religioso é um ser verdadeiramente feliz; seus ouvidos, fechados aos rumores da terra, gosam as harmonias do céo; seus olhos, fechados aos espectaculos do mundo, contemplam as visões seraficas do alto; suas obras são belas e fecundas como os cachos da vide, são suaves como o perfume das flores; não o perturbam os males e as ruinas do mundo, mas antes o convidam a cantar o hino da libertação; as miserias da vida transportam-no do pó da terra á gloria do céo, as dores do exilio são mitigadas pela esperança da patria e das alegrias eternas.

Porém a religião não é somente necessaria como lei e condição da nossa felicidade, mas tambem porque só ela forma a nossa grandeza, a nossa dignidade a nossa força.

A nossa grandeza e a nossa dignidade!

Oh como é grande o homem á luz da religião! Ele vem de Deus, e torna para Deus que o coroará de gloria infinita. Os livros santos parece que não acham termos suficientes para exprimir a sua grandeza. Mas tirai ao homem a grandeza que lhe dá a religião, e dizei-me a que ele se reduz. Si as nossas esperanças não nos legassem á eternidade, se a nossa vida não fosse mais que uma passagem do berço ao tumulo, o homem seria uma sombra vã, que passa sobre a terra.

Nascer, estudar, trabalhar, sofrer, fazer talvez algum ruido, para depois ir dormir para sempre debaixo da gleba dum cemiterio ... poderia isto chamar-se vida? Ah uma tal vida seria uma irrisão.

Nós temos a faculdade de pensar; mas esta faculdade de nos serviria sem a religião? E' esta, diz o filosofo, que distingue o homem dos outros seres. Mas eu respondo ao filosofo, que sem a religião esta faculdade seria um dom inutil e funesto. A pedra existe sem pensar, os animais e as plantas não têm necessidade de pensar para viver. Ao homem a faculdade de pensar não serviria sinão para fazer-lhe sentir a impotencia, a sua miseria, a sua inferioridade a respeito dos outros seres; para fazer-lhe conhecer a distancia entre o seu ideal e a realidade. Nós deveriamos invejar a sorte dos brutos. O boi abre pacientemente o sulco, a andorinha sauda alegre o nascer do sol; mas o homem anda sempre agitado pelos cuidados e pelas preocupações. A sorte do bruto seria melhor que a nossa, porque ao menos não tem o remorso do passado, as amarguras do presente, o terror do futuro. Haveria mais felicidade em um bosque florido que na casa do homem racional.

Mas a religião, além de formar a nossa grandeza e dignidade, dá-nos tambem a força. Ela torna o homem indomavel, marcando-nos o limite que ninguem nos pode fazer passar, e infundindo ao nosso peito o principio da resistencia a todas as injustiças. E' a religião que faz dizer a Habner: "Temo Deus e não tenho outro temor"; e a um outro: "Quando os fortes e os principes mandam um tentado, oferece-se a cabeça, mas não se onedece". Pelo contrario quando consulta somente o interesse e o prazer quando se encontra em face da tirania, refugia-se na inação e no medo.

Por isso disse Aristoteles: "Um homem que não teme Deus, não é um homem corajoso, mas é uma alma inferma; porque assim como não é corajoso quem teme tudo, assim tambem não é corajoso quem não teme nada, nem mesmo a divindade". E Bacon observa "que do mesmo modo que um cão tem mais coragem quando está perto do amo, porque o sustem uma natureza superior, assim o homem que crê em Deus tem uma coragem que não pode ter, quando lhe falta esta crença".

Porém, meus senhores, tudo isto é pouco. A religião é o carateristico que distingue o homem dos brutos.

Com efeito, não é somente pela razão, pela perfetibilidade, pela palavra que o homem se distingue. Sem duvida o homem afirma a propria supremacia quando diz: "Eu penso" enquanto os Glorilhas e os Ouragotangos, de quem nos querem fazer descender, não escreverem uma Iliada, uma Eneida, uma Divina Comédia; enquanto não abrirem as suas escolas nas florestas, poderemos rejeitar semelhante parentela e deixar este grande privilegio aos luminares da ciencia moderna. Certamente o homem afirma a propria superioridade quando diz: "Eu sou perfetivel, eu falo, eu escrevo"; porque, enquanto nós progredimos sempre, esses famosos antepassados que nos querem dar, são hoje o que eramos nos tempos de Matusalem, e estamos ainda á espera que os herois de La Fontaine nos mandem os seus jornais e as suas revistas.

Mas quando o homem ergue a fronte para o céo e diz: "Eu creio em Deus", e ajoelhando o adora, então principalmente é que o homem afirma a sua supremacia. Os animais obedecem a Deus, mas não o conhecem; só o homem o conhece, só o homem diz: "Meu Pai", só a ele Deus responde: "Meu filho". E' sobretudo de joelhos deante de Deus que o homem mostra-se ser o rei da creação.

Não abaixemos pois a nossa fronte tão vilmente, fixando os olhos na lama do chão, porque isto, como dizia Alfredo Musset, "não é ser homem, mas é cessar de ser homem: Não crêr em nada, não adorar nada, é somente proprio dos brutos".

Um dia um jovem que tinha cursado os seus estudos em uma cidade estrangeira, encontrou-se em uma conversação brilhante, onde sem algum pudor começou a fazer aberta profissão do seu ateismo. Vendo que nenhum participava [illegible] das opiniões daqueles imbecis que [illegible] suas opiniões, exclamou com escandalosa desfaçatez: "Como?! Tambem pertenceis ao numero daqueles imbecis que ainda crêem em Deus?! Bem se vê que nunca saisteis do vosso ninho e não ouvisteis falar os homens que estão á frente do movimento da humanidade. Se tivesseis frequentado as escolas que eu frequentei, e ouvido aqueles grandes professores, terieis acabado com essas preconceitos". — Perdão, responde-lhe a senhora da casa, nem todos nesta casa pensam com estes senhores; ha dois no meu palacio que sem frequentarem escolas, nem ouvirem esses grandes professores, seguem perfeitamente a sua opinião, mas ao menos teem o bom senso de se não gabarem: são o meu cão e o meu cavalo".

A resposta daquela dama foi humilhante, mas verdadeira.

O ilustre Quatrefage, no seu celebre livros sobre a especie, demonstra que o homem não é somente uma especie do genero animal, mas difere deste, como o mineral difere do vegetal, como o vegetal do animal, e de que o homem forma, como um quarto reino, o reino humano, distinto do dos brutos, pela noção do bem moral e da vida futura, a consciencia e a faculdade religiosa.

O homem, portanto, não é um bruto porque é um ser religioso. Cientificamente pode dizer-se que o homem que não tem religião, é um monstro da especie humana.

Mas se a religião distingue o homem dos brutos podemos acrescentar que quem a nega, traz sobre a fronte o estigma da iniquidade e da injustiça.

E na verdade vós bem sabeis, a justiça consiste em dar a cada um o que é seu. O filho que recebeu de seus pais a vida e a sustentação, o cidadão que recebe da patria as vantagens da vida social, a pessôa que recebeu dum coração benefico algum auxilio nas suas necessidades, contrairam uma verdadeira divida de piedade filial, de patriotismo, de gratidão.

Pois bem, Deus é o nosso Pai, como tem pater; tudo o que somos, a ele devemos; e negando-lhe a nossa homenagem somos peores que o filho desnaturado, que o mau cidadão, que o homem ingrato.

Não, não pode erguer a fronte o homem sem religião, não pode dizer "eu sou um homem honesto" porque de todas as suas dividas, recusa pagar a primeira e a mais sagrada, — a que tem para com Deus.

Racine escreveu a seu filho: "Eu espero que tu nunca acredites que se possa ser honesto, faltando o temor de Deus". E já Cicero tinha dito: Justitia erga Deus religio dicitur.

E ai daqueles que não pagam esta divida sobre todas as dividas! Eles não o farão impunemente ainda mesmo nesta vida.

Ah! sim, meus senhores, que vacuo desolador forma no coração humano a falta de religião! Sem a religião, sem as suas luzes, sem as suas esperanças, não ha um sentido, não ha um fim na nossa existencia; o homem tem deante de si o nada. Os prazeres da vida presente passam rapidamente, e quando nos colhe a infelicidade; e após ela vem a desesperação, porque não temos um futuro certo depois da morte; nada pode aliviar as penas deste mundo, nada pode dar-nos forças para suporta-las, em nada podemos achar um verdadeiro conforto.

Para o homem irreligioso não ha paz de coração, porque o coração humano destacado de Deus, não encontrará nada que possa satisfaze-lo. Perguntai ao sabio se porventura lhe bastam as satisfações da ciencia, dizei ao que aspira á aureola da gloria que vos narre as tempestades do seu espirito. Uma sêde insaciavel de felicidade atormenta continuamente o coração, sem que se possa jámais consegui-la. A vida é um inferno antecipado.

Para o homem sem religião não ha paz de consciencia, porque uma vontade pervertida não violará impunemente a ordem; cada ação culpavel é como um anel que se acrescenta á cadeia dos remorsos.

Para o homem sem religião não ha paz de espirito, porque fora da religião nada encontrará em que se fixe a sua inteligencia no meio das incertezas. Será constrangido a oscilar de duvida em duvida até ás portas do sepulcro, que fecham terriveis segredos para o impio. São as duvidas e as angustias do nosso espirito que sobretudo mostram a necessidade da religião. Pode o homem ostentar indiferença, mas a duvida o perseguirá sem piedade, e cada passo os grandes problemas de Deus, do fim do homem, da vida futura, erguer-se-ão terriveis dentro dos seus olhos, e no fundo da sua alma sentirá uma amargura iniludivel, uma tormentosa perturbação. Poderá abandonar-se nos estudos da materia, mas não descobrirá nada que acalme as suas incertezas, e acabará por duvida de si mesmo e das suas mesmas duvidas. A quem lhe fala de Deus e de religião, poderá responder: "Eu sou advogado, medico, professor, negociante, não me ocupo destas cousas"; mas ele não deixa de ser homem, e em quanto lhe saem dos labios estas palavras, sentirá [illegible] irresistivel de [illegible] onde [illegible], qual é o fim da sua existencia. "Como é possivel viver em paz, quando a razão que deve guiar a vida, está em duvida sobre as causas da mesma vida?

Ah! meus senhores, como se pode viver em paz quando tudo se nega? Quando se perdeu a estrela que nos guie os passos, como podemos andar tranquilos? E quando esta paz não existe, onde se encontrará a força para governar a vida, para sustentar com dignidade, não digo a coroa de cristão, mas a de ser inteligente?

A incredulidade não só despovoa o céo, mas tira á terra todos os seus encantos. A alma sente, que quando se afasta de Deus, perde todos os seus gozos mais puros. As suaves alegrias e as doces esperanças fogem duma alma sem religião, como foge um bando de passarinhos, quando avistam o abutre.

"Eu não sentia que vivia, dizia um desses mancebos extraviados, eu não sentia que vivia, sinão pela tristeza e pelo aborrecimento que me devorava". E Ugo Foscolo exclamava: "Eu era mais feliz quando cria em Deus".

Sim, meus senhores, viver sem Deus é mais insuportavel que padecer todos os suplicios, porque a vida passa entre as duvidas do espirito, as angustias e a desolação do coração, e a privação dos mais doces confortos da nossa alma.

"Ah! eu sou tão moço, dizia-me não ha muito um jovem, eu sou tão moço, e todavia sinto sempre um tédio que me torna a vida tão pesada: em tudo em toda parte sinto-me aborrecido e enfadado: a terra não tem para mim encantos, e não sei a razão disto!..."

Querem saber a razão? "E' porque (são ainda palavras de Jouffroy) nós somos uma familia de desventurados, dispersos no deserto sem encontrar onde plantar as tendas; caminhamos debaixo dum céo sem estrelas; perdemos a guia".

Eis aqui a que conduz a vida sem religião. O homem colocado neste estado miserando, perde a consciencia das proprias forças, não acha um terreno solido onde deitar a ancora, duvida da sua mesma existencia, o mundo é para ele uma terra maldita.

O impio é como o fabricitante, que no meio dos sonos agitados, acorda espantado por sonhos horriveis.

Mas não é tudo ainda. Ha ainda uma cousa mais horrivel.

O incredulo, muitas vezes, parece-vos feliz. Não crendo em uma vida futura, é natural que procure o paraiso na terra, e se abandone a todos os gozos da vida presente.

Coroemo-nos de rosas — diz o impio, não haja prado de delicias que a nossa intemperança não percorra. "Mas o que o impio não pode conseguir é fazer parar o relogio do tempo; e enquanto se abandona aos prazeres e divertimentos, a vida foge com rapidez do relampago, as ilusões, sobrevem o desconforto, o lampago, as forças consomem-se, e sem apresenta-se aos seus olhos o espectro terrivel da morte. Ah! quem pode exprimir o que se passa então naquela alma, onde não brilha a luz da religião! Então os prazeres se consideram como flores que fenecem ao declinar do estio, como palha que o vento leva: no fundo de todos os prazeres não se encontram sinão a vaidade, e o amargo desengano. Onde encontrará esta alma um [illegible] se passa naquela alma que abandonou conforto? Quem pode exprimir o que a religião!

Ah! meus senhores, é facil mostrar-se espiritos fortes, é facil ostentar incredulidade; mas deante da realidade da vida, nos transes inevitaveis da nossa existencia, e sobretudo em face da morte, o coração clama que não pode viver sem religião.

Vêde aquele pai incredulo: tinha um filho que era o seu orgulho, a sua consolação, a sua esperança; a morte arrebata-lho na primavera da vida: perguntai-lhe o que se passa no seu coração! Vêde aquele jovem desventurado, tinha dado a sua mão a uma donzela bondosa e amavel; a morte arranca-lha dos braços e a sua felicidade; se lhe falta a religião, forma-se em redor dele um tetrico silencio, uma noite profunda; o coração no meio do tormento através pode um conforto, mas não o encontra; contempla o sepulcro, e não vê sinão pó. Perguntai-lhe, perguntai-lhe o que se passa no seu coração.

Ah, senhores, não ha palavras para exprimir o suplicio duma alma, que perdeu a fé, quando vê desaparecer do seu lado uma pessoa sinceramente amada, quando tem debaixo dos olhos o cadaver dum pai, duma mãe, dum filho, duma esposa! Aquela alma não encontra repouso: interroga o futuro, bate á porta de todas as escolas, fixa a terra e o céo, mas de nenhum lado sai uma voz que a conforte! Quem pode exprimir o martirio, a angustia, a agonia daquela inteligencia e daquele coração!

Mas infelizmente ha alguns que rejeitam a luz até ao [illegible] coração!

Feliz daquela alma se volta para Deus, se torna ao caminho da verdade!

Mas infelizmente ha alguns que rejeitam a luz até o fim; ha homens obcecados por um impio orgulho, que afetam viver sem preocupações.

Mas se podem enganar os outros, não se podem enganar a si mesmo; debaixo da tranquilidade aparente escondem um coração abatido, um espirito desconfortado; e se aquelas existencias não se extinguem de repente, consomem pouco a pouco na desolação.

Outros porém, vencidos pela desesperação, lançam-se a si mesmos nos braços da morte, julgando que podem sepultar debaixo da pedra dum sepulcro; crêem que caem em uma noite eterna onde tudo acaba, e caem nas mãos do Deus vivo.

Eis aqui, meus senhores, o retrato do homem sem religião. E, acreditai que é pouco o o que acabo de dizer em comparação do que é verdadeiramente a vida desgraçadissima do incredulo.

(Continúa).

Associações

ASSOCIAÇÃO FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

São convidados todos os socios desta associação para a reunião de quarta feira, em que se discutirá assunto de relevante interesse para a associação. Trata-se da escolha de uma comissão para ir ao Sul do país em propaganda dos interesses do farmaceutico brasileiro.

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA LIVROS DE PERNAMBUCO

Os srs. socios que ainda não receberam as suas cadernetas de admissão poderão procura-las em mãos do sr. tesoureiro, diariamente, á rua do Imperador n.º 446, 1.º andar, ou na séde social, depois das 18 horas.

Artes & Artistas

A primeira representação do poema lirico "Na Floresta Encantada"

Será amanhã, ás 21 horas, no Santa Isabel, a esperada "premiére" da "Na Floresta Encantada", peça escrita pelo maestro Ernani Braga, para ser levada em beneficio do Conservatorio Pernambucano de Musica.

Patrocinada pela alta sociedade pernambucana, representada pelos srs. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, dr. Manuel Batista da Silva, dr. Severino Pinheiro, Arnaldo da Silva Almeida e senhorita May Russell Shoptaw, a festa do Conservatorio está despertando grande interesse em todos os nossos circulos artisticos e sociais.

Os papeis do poemeto estão assim distribuidos: Myriah, srta. Ariete Aslan; Marcelo, sr. Danilo Ramires de Azevedo; Eremita, srta. Germaine Aslan; Elfo, Bom, menina Vera Braga; Saci, menino Benjamin Welkoff; Zulá, srta. Alia Lewin; pagens de Zulá, meninas Gloria Nobre de Almeida, Raquel Valsberg, Terezinha Andrade Bezerra, Terezinha Nobre de Almeida, Persia Kelner, Daurya Camara; Vozes misteriosas da floresta: Orfeão do Conservatorio.

A orquestra da Sociedade de Concertos Populares estará sob a regencia do autor, sendo [illegible] dos côres e de cena, o maestro Vicente Fittipaldi.

Os ingressos para a "Floresta Encantada" estão á venda na Joalharia Krause, na Casa Parlophon e no Conservatorio.

A greve dos estudantes de direito

(Conclusão da 1ª pagina)

versas. Permitiu-nos o estudo de Judiciario Penal, em 1931, de julho até fevereiro, depois de realizada já a primeira prova parcial dos primeiros requerentes, e porque, com maior razão não se dá solução igual aos que requerem o mesmo, agora, no inicio do ano letivo? Porque, ao contrario, se decide contra o parecer do Conselho Tecnico e Administrativo, consultado, o qual, na organização do horario das aulas, já havia determinado a junção das materias do 4º com a restante do 3º ano, em numero de quatro, com duas aulas por dia?

O ano passado, para nos adaptarmos á Reforma, cursámos cinco materias, e todas elas, compreendendo os assuntos centrais do Direito. 1) Economia Politica e Ciencia das Finanças, 2) Direito Internacional, 3) Direito Civil (Obrigações e Contratos em especie), 4) Direito Penal (parte filosofica) e 5) Direito Comercial (Maritimo e Falencias). As cadeiras que nos restam, conquanto importantes, são muito menos complexas. E não ha tecnicos que o neguem. A parte processual (Civil e Penal), anteriormente constituia a cadeira unica de Teoria e Pratica do Processo e não representa uma analise, mas sim uma sintese do curso juridico, sendo-nos ademais familiar pelos conhecimentos precedentes de organização judiciaria.

E, depois, sr. redator, se tanto se quer timbrar no estudo do Processo Civil, porque não se estabelecem aulas diarias desta disciplina? Seria a unica exigencia cabivel, e mesmo assim não encontraria apoio na decisão tomada pelo Conselho Universitario, o ano passado, pela qual se unificou a cadeira de Processo Civil, com aulas trisemanais, apenas. Os quartanistas de 1931, depois de uma prova parcial realizada, conseguiram reunir a 4ª e 5ª series num ano letivo, com o estudo de cinco materias; logo os atuais requerentes, poderão, mais razoavelmente, fazer quatro cadeiras, gozando do mesmo beneficio. Daí não se pode escapar. Comnosco, estão todos os principios da logica e da equidade. E o proprio ministro da Educação não nos oculta isso, como não o ocultou o parecer dos mestres do Conselho Tecnico e Administrativo da Faculdade de Direito, de juristas capazes e competentes, póde-se dizer mesmo da elite dos intelectuais do Direito no Brasil.

Gratos pelo acolhimento destas linhas — *Martinho Garcez Neto, Antonio Balbino, José Ferreira, Omar Dinis, Luiz Andrade, Rubem Ferraz*".

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

O INCIDENTE ENTRE O SR. ORLANDO DANTAS E O MINISTRO JOSE' AMERICO

RIO, 15 — Na secção ineditorial do Diario da Noite, o sr. Vitor do Espirito Santo publicou hoje um artigo a respeito do incidente ocorrido no gabinete do ministro da Viação entre o sr. José Americo e o sr. Orlando Dantas, diretor do Diario de Noticias.

Diz o articulista que o aludido jornalista foi expulso do gabinete do sr. José Americo quando perante este advogava os interesses dum [illegible] que exercera o cargo de chefe do distrito telegrafico de Natal ao tempo da campanha de Princesa, acusado de convivencia com os cangaceiros de José Pereira.

Acrescenta que testemunharam o incidente, alem dos oficiais de gabinete do ministro da Viação, os srs. Juraci Magalhães, Carneiro de Mendonça, Abeillard França, redator da Agencia Brasileira e Nelson Lustosa, redator do O Jornal.

O PROJETO DA REFORMA DO ENSINO MILITAR ESTA' EM REVISÃO

RIO, 15 — O chefe do Estado Maior do Exercito já enviou ao general Leite de Castro, devidamente retocado, o projeto de reforma de ensino militar que novamente está sendo revisto no gabinete do ministerio da Guerra, antes de ser submetido á consideração do sr. Getulio Vargas, afim de ser assinado.

DEMITE-SE O COMANDANTE DO 1º. DISTRITO DE ARTILHARIA

RIO, 15 — Acaba de pedir demissão do cargo que vinha exercendo até agora, por motivo de saúde, o general Cezar Pargas, comandante do primeiro distrito de artilharia.

EM PROL DO NORDESTE

RIO, 15 — Encerrou-se hontem o prazo para apresentação de recursos á decisão do ministro Hermenegildo de Barros sobre o caso das taxas das terminais telegraficas, tendo portanto passado em julgado a sentença da conta do credito especial de 5.000 contos da verba orçamentaria no corrente exercicio, enviados pela Inspetoria de sêcas de 1480 contos em parcelas de 740 contos, respectivamente para o primeiro e segundo distritos. Essa importancia destina-se ao prosseguimento e intensificação dos trabalhos que aquela repartição está executando no nordeste. Ao mesmo tempo determinou a admissão de 1200 operarios nas obras em andamento.

DECRETO DE APOSENTADORIA

RIO, 15 — Foi assinado hoje um decreto aposentando o sr. Reinaldo Porchat, professor catedratico em disponibilidade da Faculdade de Direito de São Paulo.

EM TORNO DO PROJETO DE REORGANISAÇAO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 15 — O sr. Souza Pitanga, estudioso em assuntos economicos que já apresentara um programa de reorganisação do Lloyd, acaba de submeter ao governo provisorio como complemento do mesmo programa, uma organisação industrial, comercial e bancaria dum consorcio de companhias apoiado pelo Lloyd Brasileiro, assegurando a União a captação de todas as fontes de rendas.

Esse consorcio se comporá de cinco companhias e o programa se inicia com a reorganisação completa do Lloyd.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

RIO, 15 — Ocorreram hoje em Jacarepaguá dois grandes desastres, sendo o primeiro pela madrugada, quando um automovel guiado por um chauffeur embriagado chocou-se com um bonde, havendo duas mulheres em estado grave, inclusive o chauffeur.

O outro verificou-se ás 16 horas quando um caminhão que conduzia um oficial de justiça e força que ia para aquele bairro em diligencia do primeiro, chocou-se com um carro de praça, ficando um soldado em estado grave e o oficial de justiça levemente ferido.

CREADAS CARTEIRAS DE EMPRESTIMOS NAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

RIO, 15 — O ministro da Fazenda autorisou a creação nas caixas economicas de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Baía de carteiras de emprestimos de que trata o decreto n. 20.225, observando-se os modelos e instruções adotados na Caixa Economica do Rio.

VIOLENTO INCENDIO DESTROE UM EDIFICIO DE TRES ANDARES

RIO, 15 — Um violento incendio destruiu na madrugada de hoje um edificio de tres andares, situado na rua da Alfandega.

No andar terreo funcionava uma sociedade mercantil, importadora. O sobrado era ocupado por um escritorio de comissões e consignações, de Ubaldo Mesquita, o qual dormia no predio e conseguiu sair ileso.

O edificio estava segurado em 300 contos de réis nas companhias Moto e Yuna e a sociedade importadora que funcionava no andar terreo tambem estava segurada em 200 contos.

Abrindo um inquerito a respeito, a policia já ouviu o sr. Maecker Bacelar, presidente da sociedade e o sr. Ubaldo Mesquita, proprietario do escritorio de comissões.

UM NOVO JORNAL

RIO, 15 — Circulou hoje o primeiro numero do Jornal do Rio, orgão do "Clube 3 de Outubro".

SERVIÇO DO ALGODÃO

RIO, 15 — Os jornais noticiam que o superintendente do Serviço do Algodão recebeu um resumo dos trabalhos dos campos de sementeiras de Soledade, na Paraiba, e Correntes, de Pernambuco.

PARAIBA

O SR. EPITACIO PESSÔA RESPONDE AO JORNAL "BRASIL NOVO"

JOAO PESSOA, 15 — Em carta dirigida, recentemente ao jornal "Brasil Novo", de Campina Grande, entre outras considerações, disse o seguinte: "Um jornal que adote como programa a volta imediata do país ao regime constitucional, só pode ouvir de meus labios palavras de encorojamento e aplauso."

O "BRASIL NOVO" CONTRARIO AO NOVO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 15 — O "Brasil Novo" em artigo intitulado "Sobre a nudez forte das realidades mais prementes e o manto diafano das fantasias oficiais" critica o plano de urbanização da cidade de João Pessôa, do qual o governo encarregou o urbanista Nestor de Figueiredo, considerando o dito plano puramente voluntario da extranha abertura do credito especial de cem contos. Diz ainda o articulista que o governo parece estar esquecido dos problemas mais urgentes do Estado, inclusive o do socorro aos flagelados e pergunta: "Servirá esse plano, por ventura, de salvação publica, capaz de justificar a abertura do credito especial?"

O GOVERNO PARAIBANO ACABA DE CREAR UMA JUNTA PARA INSPECIONAR OS MUNICIPIOS

JOAO PESSOA, 15 — O interventor federal no Estado, sr. Antenor Navarro, em ato recente, acaba de crear uma junta de inspeção de municipalidades, que se encarregará da fiscalização direta da vida financeira e administrativa inclusive a da capital.

Essa junta é composta de 5 membros.

UM DECRETO DO INTERVENTOR ANTENOR NAVARRO

JOAO PESSOA, 15 — Em vista da situação angustiosa que atravessa o Estado, com ausencia absoluta de chuvas no sertão, o governo foi forçado, por medida de economia, suspender alguns serviços publicos em via de conclusão. Para que o operariado empregado nessas obras não fique desamparados, o interventor Antenor Navarro, estimulando ao mesmo tempo as construções particulares, resolveu autorizar ao secretario da Fazenda vender 20.000 metros quadrados de lotes de terreno, situados nas ruas Barão do Triunfo e Padre Antonio Pereira.

Policlinica do "Diario de Pernambuco"

Diretor geral, prof. dr. Otavio de Freitas

Diretor adjunto, dr. Geraldo de Andrade

HORARIO

CLINICA MEDICA:

Prof. dr. Edgar Altino, r. Imperatriz 173, 1º, de 16 horas em diante;

Prof. dr. Costa Carvalho, r. Aurora, 119, 1º de 15 horas em diante;

Dr. Zacarias Maciel, r. Duque de Caxias, 226, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES:

Prof. dr. Otavio de Freitas, p. Maciel Pinheiro, 62, 1º, de 14 horas em diante;

Dr. Agenor Lopes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 14 ás 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA:

Dr. Geraldo de Andrade, r. João Pessôa, 378, 2º, de 15 e meia horas em diante;

Dr. Luciano de Oliveira, p. da Independencia (Arranha Céu) de 15 ás 18 horas.

APARELHO DIGESTIVO, ESPECIALMENTE DO ESTOMAGO:

Prof. dr. Ageu Magalhães, p. da Independencia, (Arranha Céu) de 14 ás 18 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS:

Dr. Armando Tavares, p. da Independencia, 30, 1º, de 10 ás 12 e de 13 ás 17.

Dr. Meira Lins, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 ás 17

DOENÇAS NERVOSAS:

Prof. dr. Gouvea de Barros, r. da Imperatriz, 107, 1º, de 10 ás 12 horas;

Dr. Adalberto Cavalcanti, r. João Pessôa, 312, 1º, de 14 ás 17 horas;

Dr. Benjamin de Vasconcelos, r. da Imperatriz, 56, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS MENTAIS:

Prof. dr. Ulisses Pernambucano, r. da Imperatriz, 116, 1º, de 15 ás 17 horas;

Prof. dr. Costa Pinto, r. da Imperatriz, 173, 1º, de 16 horas em diante;

Dr. Gildo Neto, r. da Imperatriz, 173, 1º, de 15 ás 17 e meia horas.

DOENÇAS DOS OLHOS:

Prof. dr. Francisco Figueirêdo, r. da Imperatriz, 227, 1º, de 16 horas em diante;

Prof. dr. Gilberto Freyre Fecl[illegible], r. da Aurora, 118, 1º, de 12 ás 17 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA:

Prof. dr. Arcoy de Sá, r. João Pessôa, 256, 1º, de 16 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL:

Dr. Fonsêca Lima, r. da Imperatriz 42, 1º, de 14 ás 17 horas;

Prof. dr. Frederico Curio, r. Sigismundo Gonçalves, 68, 1º, de 15 ás 17 horas.

CIRURGIA ESTETICA:

Dr. João Alfredo, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 horas em diante.

DOENÇAS DAS SENHORAS:

Prof. dr. Monteiro de Morais, r. Duque de Caxias, 226, 1º, de 15 horas em diante;

Dr. Caldas Bivar, r. da Aurora, 437, 1º, de 14 ás 18 horas.

Dr. [illegible] Fernandes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 15 ás 17 horas.

PERTURBAÇÕES DA GRAVIDADES E PARTO:

Prof. dr. Selva Junior, r. da Imperatriz, 27, 1º, de 14 ás 17 horas.

Dr. Durval Rabêlo, r. João Pessôa, 378, 2º, de 16 horas em diante;

Dr. Gustavo Pinto, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 17 horas em diante.

CIRURGIA INFANTIL E ORTOPEDIA.

Dr. Silvio Marques, r. Larga do Rosario, 220, 1º, de 14 ás 17 horas.

SIFILIGRAFIA E DOENÇAS DE PELE:

Prof. dr. Francisco Clementino, r. Larga do Rosario, 220, 1º, de 14 ás 17 horas;

Dr. Jorge Lôbo, r. João Pessôa, 378, 1º, de 14 ás 18 horas.

DOENÇAS DO ANUS E RETO:

Dr. Antonio Lima, av. Marquês de Olinda, 287, 1º, das 10 ás 1[illegible] horas.

ANALISES DE LABORATORIO:

Dr. Augusto Otaviano, r. Sigismundo Gonçalves, 68, 1º, das 7 ás 18 horas;

Dr. Aloisio Benicio, r. da Imperatriz 118, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 e meia;

Dr. Amorim Garcia, r. João Pessôa 148, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS:

Dr. Lalôr Mota, r. João Pessôa, 145 1º, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas;

Dr. Alcêdo Coutinho, r. da Imperatriz 17, 1º, de 11 ás 13 e de 14 ás 17 horas.

ANATOMIA PATOLOGICA APLICADA A CLINICA:

Dr. Bezerra Coutinho, r. João Pessôa, [illegible], 1º, de 14 horas em diante

[illegible]

Dr. José Guimarães, r. [illegible], 115, de 9 ás 11 e de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS DA BOCA, ESPECIALMENTE ODONTOLOGICAS:

Prof. dr. Antonio Fraga Rocha, r. João Pessôa, 378, 1º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18.

SERVIÇO DE FARMACIA

A Farmacia Santa Cruz á rua da Santa Cruz, 121, concede o abatimento de 30 % ás receitas da Policlinica do "Diario de Pernambuco" que forem nela aviadas.

A Farmacia e Drogaria Vilaça, á rua João Pessôa n.º 300, tambem concede o abatimento de 30% ás receitas da Policlinica.

Varias noticias do exterior

FRANÇA

O BRASIL, SEGUNDO UMA ESCRITORA FRANCESA

PARIS, 15 — A sra. Courtevile que realizou ultimamente uma viagem ao Brasil, acaba de descrever as impressões colhidas durante essa excursão num volume que vem o titulo de "Reveries bresiliennes".

INGLATERRA

EM TORNO DO 3.º "FUNDING" BRASILEIRO

LONDRES, 15 — Um membro da Camara dos Comuns perguntou a John Simon si o governo do Brasil se havia compromettido a não se utilizar, para reduzir o deficite orçamentario, das somas depositadas para garantir o pagamento das obrigações do Estado; ao que o secretario do Foreign Office respondeu que o governo do Brasil, de acordo com o terceiro "funding", cujo teor havia sido publicado pelos jornais nas suas passagens essenciais, havia assumido o compromisso de depositar nos bancos brasileiros as somas necessarias ao reembolso do serviço dos juros não pagos, referentes aos emprestimos contraidos.

Nestas condições, concluiu o sr. John Simon não se justificava nenhuma ação do governo britanico, relativamente ao assunto.

LONDRES, 15 — De Malta — Procedente de Tripoli, a bordo do paquete Città di Tripoli, chegarão brevemente a esta cidade o ministro das corporações italiano, Botai, que vem acompanhado dos representantes da camara e do senado, e diversas outras personalidades, as quais visitarão toda a ilha, e sempre acompanhados. Em seguida, proseguirão viagem para Siracusa.

ITALIA

INAUGURAÇAO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE RENDAS DE BURANO

ROMA, 15 — A rainha Elena inaugurou hoje pela manhã a feira de amostras de Rendas de Burano, estando presentes numerosas autoridades, entre as quais o presidente do Senado Federal, o sub-secretario Alfieri e o deputado Buironso, que pronunciou entusiastico discurso inaugurando a feira.

NAUFRAGOU NA COSTA BRASILEIRA

ROMA, 15 — Segundo noticias vindas do Rio de Janeiro, o navegador solitario Argentino Dumas, que concluiu com absoluto exito, dentro duma fragil e pequena canôa, a sua arriscada travessia França-Brasil, naufragou perto das costas brasileiras, perdendo a sua embarcação, e salvando-se com enormissima dificuldade, depois de grande luta.

O FASCISMO EM NAPOLES

ROMA, 15 — De Verona — O secretario do partido fascista, Starace, depois que terminou a sua visita aos circulos napolitanos enviou ao chefe do governo um significativo telegrama no qual lhe assegurava a unida tempera do fascismo napolitano, exprimindo-lhe o seu vivissimo entusiasmo, desejado ver-lhe em Napoles para lhe mostrar o seu grande reconhecimento e a sua grande e sincera vontade de servi-lo.

ESTADOS UNIDOS

EM TORNO DA LEI SECA

WASHINGTON, 15 — A Camara, com 227 votos contra 187, rejeitou a proposta pela qual seria conferido a cada um dos Estados da Confederação, o controle sobre o comercio das bebidas alcoolicas. Os proibicionistas consideram essa rejeição como uma grande vitoria para eles.

URUGUAI

BUCCIA VENCE O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DE 1932

MONTEVIDEO, 15 — O automobilista Buccia em seu carro Desoto, venceu o grande premio de 1932, percorrendo 210 quilometros em uma hora e 50 minutos. Durante a corrida automobilista o argentino abalroou com um outro, morrendo tres pessoas e ficando feridas diversas outras.